ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 167

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 17

No senado foi lido hoje um telegramma do senado francez agradecendo os pezames dirigidos pelo senado brasileiro, por occasião da catastrophe de Issy-les-Moulineaux.

O senador Severino Vieira continuou a tratar da politica bahiana, devendo ainda continuar amanhan.

A ordem do dia foi encerrada e adiada.

Os gatunos em acção

Esta madrugada, com auxilio de gazuas penetraram os gatunos no importante estabelecimento *Paradis des dames*, onde entrouxaram fazendas no valor de quatro contos de réis.

Foram, porém, apanhados de sorpresa pela policia, que os prendeu em flagrante.

A gréve da Central

Está quasi normalizada a situação da estrada Central, nada tendo occorrido hoje de anormal.

Apesar disso os batalhões continuam de promptidão.

Estrada Central

O dr. Paulo Frontin, director da estrada Central, conferenciou com o marechal Hermes, a quem communicou estar normalizada a situação na referida ferrovia.

Companhia Mascagni

O maestro Pietro Mascagni trará a esta cidade uma companhia lyrica, que estreará em meiados de julho vindouro.

O parque do Cattete

Amanhan será franqueado ao publico o parque do palacio do Cattete.

Villa proletaria

O presidente da Republica deve ir amanhan á Gavêa, com o fim de escolher o terreno apropriado á futura «Villa proletaria».

Visita presidencial

O presidente da Republica visitou hoje as diversas repartições do ministerio da agricultura.

O «Nautilus»

O marechal Hermes da Fonseca receberá na proxima segunda-feira a officialidade do navio de guerra hespanhol *Nautilus*, surto no porto desta capital.

Para a Europa

Seguiu para a Europa, com o desideràto de estudar questões de propriedade industrial, o dr. Soares Filho, director da secretaria do ministerio da viação.

Imposto annullado

O Supremo tribunal federal, após longo debate, annullou o imposto de 4 % creador por S. Paulo sobre a exportação do café mineiro.

Reporter despedido

A redacção do jornal *A Imprensa* despediu o dr. Venancio de Albuquerque, que fazia a reportagem da ferro-via Central.

Motivou a demissão haver o referido *reporter* occultado factos lamentaveis occorridos na actual administração do dr. Paulo Frontin.

Pharol de São Roque

Foi exonerado Guilherme Solpha, 3.° pharoleiro do cabo de S. Roque, Rio Grande do Norte.

Para substituil-o foi nomeado Manuel Lucas do Nascimento.

Alfandega de Maceió

Foi licenciado por 3 mezes o escripturario da alfandega de Maceió, Aurelio Flores.

Porto do Recife

Foi registado o pagamento de 400.248 mil francos á delegacia fiscal em Londres, importancia de trabalhos executado» no porto dahi.

A situação em Portugal

Telegramma do dr. Bernardino Machado, ministro do exterior, para o dr. Luiz Gomes, plenipotenciario portuguez, affirma reinar completa tranquillidade em Portugal, não tendo fundamento os boatos em contrario.

Apenas—addita o telegramma—foram appreendidos armamentos destinados as conspiradores monarchistas.

Escola de aprendizes marinheiros

Para a Escola de aprendizes marinheiros da Parahyba foram nomeados os tenentes Azevedo Lima e Araujo Cortez, para os cargos de immediato e instructor.

Para a dahi foi nomeado instructor o tenente Greenhalg Ferreira.

EXTERIOR

A republica em Portugal

Lisboa, 17.

O dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, actualmente na cidade de Vianna do Castello telegraphou ao governo dizendo que as populações do norte estão inteiramente tranquillas e entregues ao trabalho, sendo conseguintemente destituidos de fundamento os boatos de perturbações da ordem publica naquella zona.

Informa, outrosim, terem sido presos em Caminha e Valença varios individuos que denunciaram a existencia de uma conspiração monarchica que devia rebentar por estes dias em Caminha, devendo os emigrados invadir a fronteira, incorporando-se aos conjurados.

— O crusador *Republica* parte para o norte, levando reforços militares.

— Reunida em sessão a Constituinte foi solennemente acclamada a Republica, em meio de indizivel enthusiasmo popular.

Foi promulgado um decreto banindo do territorio nacional a dynastia de Bragança.

— Reunido em sessão preparatoria, o «Centro republicano» discutio as propostas considerando proscriptos os chefes do movimento revolucionario monarchista, estendendo esta medida aos emigrados que não se apresentarem ás autoridades republicanas no prazo de dez dias.

-- A policia tem realisado prisões de politicos do extincto regimen, inclusive a de André Saldanha da Gama, chefe miguelista.

— Noticias de Madrid informam que o vapor *Gemma*, procedente de Hamburgo, desembarcou em Villa Garcia artilharia, armas e munições destinadas aos monarchistas portuguezes.

Os jornaes parisienses, não obstante os desmentidos da legação portugueza, continuam a noticiar ter rebentado um movimento revolucionario ao norte de Portugal.

—Em Londres, o sr. Eduardo Grey, ministro das relações exteriores, recebeu um telegramma do ministro inglez aqui, declarando infundada a noticia de contra-revolução.

A Hespanha em Marrocos

Madrid, 17

Em Alhucemas, Marrocos, feriu-se renhido combate entre as nossas tropas de occupação e as tribus kabilenhas.

Estas tiveram muitas baixas.

Porfirio Diaz

Chegou a Vigo o paquete em que viaja o general Porfirio Diaz, ex-presidente do Mexico.

Não desembarcou o illustre viajante.

Gréve

Londres, 17,

Continúa a gréve dos maritimos.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Missas—Resam-se

Francisco M. Duarte de Azevedo, 7.° dia, 8 horas, capella do collegio Salegiano ;

Elvira Rosa Moreira Dias, 7.° dia, 8 1½ horas, matriz da Bôa-Vista :

José Soares Lapa, 7.° dia, 8 1½ horas, egreja da Madre de Deus ;

Theresa de Mello Abreu, 8 1½ horas, egreja de S. Francisco ;

Leilões—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1½ dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios

AGENTE MARTINS, 1½ dia, rua 15 de Novembro n. 2, mercadorias arruadas.

×

Monumento a Nabuco

Conforme annunciaramos, realizou-se hontem, no palacete deste *Diario*, a exposição das maquetas, plantas e photographias que esculptores nacionaes e estrangeiros apresentaram, para a erecção do monumento ao embaixador Nabuco.

Desde meio dia começaram de se encher os tres salões destinados ao certamen de esculptura, notando-se entre os visitantes crescido numero de senhoras.

Até 4 horas da tarde foi grande o movimento no edificio desta folha, sendo por muitas bôcas applaudida a escolha da commissão central da homenagem ao inolvidavel conterraneo, escolha que recaiu no projecto do esculptor hespanhol Pedro Mayor.

×

As mulheres jornalistas em Paris

Na «Grande Revue», mm. Marc Helys insere um interessante artigo sobre a carreira litteraria das mulheres em Paris.

Classifica a escriptora em tres categorias as damas que se occupam da litteratura nessa cidade: as que dispõem de meios de fortuna e que escrevem nas revistas que não pagam aos seus collaboradores; as que desejam ganhar alguma coisa pelo penna, afim de accrescentarem um pequeno luxo supplementar ao seu viver ordinario, garantido por outros meios de subsistencia; e finalmente as que não têm outro recurso além dos que lhes assegura o seu trabalho.

E' a categoria das que são obrigadas a trabalhar e que não podem escrever quando lhes agrada e o que lhes agrada, que a autora do artigo se refere particularmente.

Essas condemnadas aos trabalhos forçados da penna não alimentam sonhos de gloria.

As mais felizes podem ganhar de 4.000 a 5.000 francos por anno, trabalhando muitas horas por dia.

E' muito difficil a uma mulher entrar na carreira jornalistica, porque os homens defendem o terreno palmo a palmo, chegando a escrever artigos sobre modas, firmando-os com assignaturas femininas.

Mme. Marc. Helys estreou-se nessa profissão quando o diario «La Fronde» começou a publicar-se. Si bem se recordam, era um jornal escripto e composto exclusivamente por mulheres.

Mme. Helys era absolutamente desconhecida nas letras; foi offerecer os seus serviços ao jornal, e como justamente a directora lutava com falta de original, aceitou os artigos que a neophita lhe vinha propôr e que lhe foram muito bem pagos.

Mme. Helys não concordava com todas as idéas do jornal, mas conserva delle grata recordação, pois, foi nas suas columnas que principiou a adquirir confiança em si propria e alento para proseguir na difficil profissão que escolhera.

Ao que parece, collaborar nos magazines illustrados é mais lucrativo do que fazer reportagem para as folhas diarias. São numerosas aquellas publicações e o espaço nellas consagrado outr'ora á litteratura é agora occupado por informações e noticias.

Geralmente os reporteres de magazines não fazem parte da redacção effectiva desses periodicos.

A sua collaboração é intermittente, mas muito melhor paga do que nos jornaes diarios.

São-lhes reembolsadas as despezas de carruagens, mas os «reporteres» femininos são obrigados a gastos de toillette posto em harmonia com a sua real situação financeira, visto como têm de assistir a recepções, festas, etc.

Segundo mme. Helys, o pessoal de redacção das revistas é muito mais cortez do que o dos jornaes; os escriptores são recebidos amigavelmente, e si os artigos offerecidos nem sempre são aceitos são pelo menos sempre lidos e apreciados com são criterio.

Os directores dessas publicações são de muito mais facil accesso do que geralmente se pensa.

Basta, para ser recebido, comparecer no escriptorio da revista á hora destinada á recepção e esperar pacientemente a sua vez.

Não existe prevenção da parte desses directores contra os collaboradores femininos.

Comtanto que o artigo seja de natureza a agradar aos leitores, não se cura do sexo de quem o escreveu.

O director de uma das mais importantes revistas de Paris mostrou uma vez a mme. Helys um numero em que mais de metade dos artigos eram escriptos por mulheres com pseudonymos masculinos.

Nos magazines illustrados e nos jornaes de modas prefere-se a collaboração feminina, que é paga mais barato do que a masculina, embora ella seja superior.

Os ordenados das collaboradoras permanentes variam, nas bôas casas de 160 a 300 francos por mez.

Vida artistica

A mocidade de Jacques Meyerbeer

Jacques Liedmann Beer nasceu em Berlim, a 23 de setembro de 1791.

Descendia de uma familia rica e muito considerada, contando varios membros que se distinguiram nas sciencias e artes, entre estes os seus irmãos Guilherme,—autor de um mappa da lua, trabalho premiado pela Academia de sciencias de Berlim,—e Miguel, esperançoso poeta, morto em começo de sua carreira litteraria, deixando para provar o seu talento punjante o poema *Struensée* musicado em 1846 pelo illustre compositor musical.

Jacques Beer, desde que completou os quatro annos de edade, principiou a manifestar amor ao estudo, imaginação ardente e um pendor muito accentuado para musica.

Os pais resolveram entregar logo a sua educação artistica ao pianista distincto Lauska, discipulo de Clementi.

Por esse epoca, o banqueiro Meyer, amigo intimo da familia Beer e muito affeiçoado de Jacques, morreu sem deixar herdeiros forçados, legando toda a immensa fortuna a creança cuja indole calma e reflectida e cujo talento musical elle admirava, com a unica condição de accrescentar Meyer ao seu appellido de familia.

Dahi o nome de Meyerbeer.

Este, inteiramente entregue a sua paixão pela musica, sem preoccupações materiaes que podessem enfraquecer a marcha dos seus estudos, fez progressos rapidos e surpreendentes na arte do piano.

Antes de attingir aos sete annos de edade, realizou o seu primeiro concerto, executando as mais difficeis composições dos mestres de então e causando impressão extraordinaria aos seus compatriotas.

O abbade Vogler, celebre organista e theorico allemão, ouvindo a creança improvisar ao piano, augurou-lhe um futuro glorioso.

Clementi enthusiasmou-se tambem, e apezar de ter feito a proposito de affastar-se da carreira de professor eximio do instrumento, offereceu-se para dar lições ao pequeno Meyerbeer, emquanto permanecesse em Vienna.

Aos doze annos de edade, Jacques estudou harmonia com Bernardo Weber, chefe de orchestra da opera de Berlim.

Enganado pelos elogios do mestre, suppôz possuir conhecimentos necessarios para compôr uma *fuga*.

Enviou o seu trabalho ao abbado Vogler, pedindo que este désse opinião franca a respeito.

Passados mezes, o correio entregou-lhea resposta.

Surpreza dolorosa para o jovem!

Em vez de um juizo lisongeiro, encontrou entre os papeis enviados uma especie de tratado pratico de *fuga*, dividido em tres partes. A primeira era a exposição das regras para compôr musicas nogenero; a segunda, denominada *A fuga do discipulo*, continha a de Meyerber, analisada em todo seu desenvolvimento e depois provando que ella apresentava erros graves; a terceira, com o titulo *A fuga do mestre*, era a que Vogler escrevera sobre o thema e contra-assumpto de Meyerbeer.

A critica do abbade foi um raio de luz para o espirito do futuro autor da opera *Huguenotes* e *Propheta*.

A venda caindo-lhe dos olhos, comprehendeu que a seu mestre era fraco ou em incompetente na sciencia da harmonia e composição.

Não esmoreceu, porem. Abalançou-se a escrever, de acôrdo com os principios expostos pelo abbade, uma *fuga* a oito partes e logo depois de terminada, enviou-a ao velho Vogler.

Este appressou-se em responder-lhe nesses termos:

« Um bello futuro vos espera na arte. Approximai-vos de mim; vinde a Darmstadt; eu vos receberei como filho e vos saciarei na fonte dos conhecimentos musicaes.»

Meyerber accedeu ao convite, com natural satisfação, e durante dois annos, seguiu o curso de educação technica, a cargo do sabio professor.

Aos dezesete annos de edade, compunha o oratorio *Deus e a natureza*, musica de merecimento real e em que já appareciam os germens de formas novas e effeitos desconhecidos. A execução desse oratorio foi recebida com tanto enthusiasmo que, pouco depois, Meyerbeer estava nomeado *compositor da côrte*.

Aos dezoito annos de edade, elle fazia representar em Munich a sua primeira obra dramatica—*A filha de Jephte*.

Alem de mais cratorio que opera, a peça lyrica não tinha encanto melodico. Foi ouvida friamente.

Desgostoso pelo insuccesso da *Filha de Jephté*, Meyerber quiz voltar a sua carreira de concertista, abandonada por alguns annos.

Dirigiu-se a Vienna e justamente na noite em que chegou a grande cidade, teve occasião de apreciar o pianista Hummel.

Observando as qualidades technicas do notavel concertista, achou mais prudente evitar que se estabelecesse a confronto entre ambos, até que elle conseguisse imitar o modo de ligar as notas e corrigir os defeitos de uma dedilhação atrazada.

Recolheu-se ao silencio por espaço de dez mezes, e só resolveu-se a apparecer ao publico viennense, quando teve consciencia de que seria collocado pelo menos, em plano igual a Hummel.

Effectivamente venceu em toda linha, produzindo um successo tão caloroso que a recordação delle ficou gravada por muito tempo no espirito dos seus ouvintes.

Moschelès, que assistiu esse a concerto disse depois a diversos amigos: *se Meyerbeer quizesse dedicar-se exclusivamente ao piano, poucos poderiam lutar com elle; poderiam enfrental-o.*

Mas, a robusta organização artistica de Jacques o atraia para a composição lyrica e instrumental

Não resistiu as exigencias dessa inclinação toda natural.

Dotado de um espirito paciente, observador e esclarecido, tão engenhoso em suas concepções artisticas quanto ponderado na forma de external-as, Meyerbeer afinal resolveu trocar os seus triumphos de concertista pelos laureis de symphonista e compositor dramatico.

E neste proposito, a 4 de fevereiro de 1815, apresentou ao publico de Berlim, uma partitura de piano, violino e orchesta, que foi muito applaudida.

Em seguida, compoz e fez executar o seu monodramma com coros,—*Os amores de Thecelinda.*

Obteve grande exito.

Sentindo-se animado, escreveu a opera comica—*Abimeleck ou les deux Califes*, em estylo identico ao da *Filha de Jephté.*

O publico, fanalisado pelas melodias sensuaes da escola italiana, então em voga extensa, mostrou-se frio e retraido, de forma que a nova partitura foi logo retirada de scena.

Salieri procurou consolar Meyerbeer, convencendo-o de que o desgosto soffrido teria compensação larga, no futuro. Para isso, convinha ir instruir-se na Italia, sobre o melhor o modo de conduzir as vozes e dar as suas melodias mais desenvolvimento.

Embora a musica dos italianos Nicolini, Farinelli, Payesi e outros operetistas não o interessasse, Jacques, confiado nos conselhos recebidos, partiu para Veneza.

Ahi chegando, ouviu a deliciosa producção lyrica da primeira maneira de Rossini,—a opera *Tancredo*.

A musica causou-lhe transportes de admiração e o estyllo italiano que dantes lhe inspirava repugnancia invencivel, tornou-se objecto de predilecção.

Immediatamente tratou de modificar as formas de escrever para o theatro, e depois de estudar, durante alguns annos, os meios de imprimir elegancia e facilidade no pensamento melodico, sem prejuiso de uma harmonia variada e imponente, Meyerbeer fez representar em Padua, no anno de 1818, a opera de meio caracter *Romilda e Costanza*, que teve um acolhimento muito honroso para o seu author.

Em seguida, compoz a *Semiramide riconoscinta*, no anno de 1819.

Em 1820, fazia-se aplaudir enthusiasticamente, levando a scena a opera *Emma di Bresburgo*, e poucos mezes depois *Eduardo* e *Christina* firmava a sua reputação de compositor dramatico.

Entretanto, a Allemanha, despeitada pelo facto de Meyerbeer ter abandonada as tradições da escola germanica, não acompanhava o côro de elogios que os italianos entoavam em honra ao author da *Emma di Presburgo*, representada e bem recebida, aliás, nos principaes theatros do mundo civilisado.

Os criticos allemans, infensos a transformação operada no genio de Meyerbeer, foram precipitados em manifestar opinião desfavoravel sobre o compositor que apenas soffria a influencia do meio artistico, mas que, por uma questão mesmo de temperamento, não alheiaria de todo a sua feição nacional.

O futuro encarregou-se de provar-lhes que, até então, Meyerbeer procurava adoptar uma linguagem musical, perfeitamente compreensivel a todas as nações. Desejava fundir em um só bloco, consistente e expressivo, a graciosidade delicada da musica franceza e a severidade da alleman, ao brilho da italiana.

Consumiu a sua mocidade; mas conseguiu a realização da idéa que germinara em seu cerebro poderoso e emfim desabrochara em todo esplendor isço e belleza, na partitura dos *Huguenotes*.

«Jacques Meyerbeer», — escreveu um critico dos nossos dias, — «tinha por tarefa escrever uma opera para o mundo. Eu colloco a mão sobre os *Huguenotes*, o soberbo testemunho de seu grande genio, e repitirei com o pae de Maria Magdalena: *Não comprehendo mais o mundo.*»

Contra o exaggero das especializações

Da edição vespertina do *Jornal do Commercio*:

«A historia da cultura humana vive em uma eterna oscillação... As doutrinas sobem e descem num rythmo continuo... O exaggero de uma theoria faz nascer a reacção, que por sua vez exaggera á extravagancia a theoria contraria.

Assim a reacção contra os estudos classicos, contra o ensino fundamental, secundario ou preparatorio, que acabou vencendo em alguns paizes, vae soffrendo agora embate formidavel. As novas gerações querem outra vez cultura geral e reconhecem o erro das especialidades, que inutilisa as concepções geraes.

Em França, a Sorbonne profissional defende-se com energia dos ataques dos moços. Mas a attitude das classes productoras deante da propaganda dos srs A. de Tarde e Monis--auctores, sob o pseudonimo de «Agathon», do formidavel livrinho contra o espirito da Nova Sorbonne—parece cada vez mais sympathica.

Outro dia, o sr. Guillain, chefe do syndicato dos grandes fornos e fundições francezas, em um discurso sensacional, denunciou a deficiencia dos processos technicos e mathematicos das escolas polytechnicas e de engenharia.

A educação utilitaria que ha doze annos prodomina em França deu, na opinião desse homem de negocios, que nada tem de litterato, um resultado contraproducente. Nas forjas os engenheiros, apezar de seus conhecimentos technicos, apezar de sua pratica em detalhes, são incapazes de uma idéa geral, de uma iniciativa que facilite a obra da administração central. Ao demais, o sr. Guillain accentuava o inconveniente que havia para todos na inaptidão crescente dos engenheiros da antiga arte tão franceza de escrever relatorios. E a falta de relatorios claros difficulta os grandes industriaes.

De modo que o excesso da especialisação, o horror da cultura geral tornaram os engenheiros mais praticos no manejo terra a terra de seu officio, mas ao mesmo tempo os fizeram incultos e menos intelligentes.

O sr. A. de Tarde, que é filho do grande sociologo tão conhecido no Brasil, foi convidado pelo sr. Guillain para falar nos circulos e associações technicas.

A Federação de commerciantes e industriaes presidida pelo sr. André Lebon, solicitou tambem do sr. A. de Tarde uma conferencia a respeito de sua theoria, que vae enthusiasmando, como se vê, as rodas que lhe poderiam parecer mais hostis.

Discursando deante de commerciantes e industriaes, o sr. A. de Tarde declarou que os programmas especialisados de 1902 desorganisaram o ensino secundario em França. Destruiram a unidade e viciaram o effeito, Fizeram do ensino bazares, onde os paes vão escolher para os filhos o *cyclo* que lhes parece mais convir... quer-se formar bons commerciantes e industriaes. Para isso, certo, é preciso terminar o curso com o ensino especializado. Mas é absurdo querer que tal formação, que necessita para ser efficaz; de uma intelligencia desenvolvida, preceda á formação dessa intelligencia. Em todas as profissões precisa-se ser intelligente. E só se póde ser verdadeiramente intelligente tendo uma cultura geral — apta a adquirir rapidamente conhecimentos especiaes...

Os commerciantes e industriaes applaudiram o sr. de Tarde como os chefes dos engenheiros o haviam applaudido.

E emquanto em França a reacção contra a especialização intelligente toma assim proporções de um grande movimento de opinião, fomentado pelas proprias profissões que se suppunham alheias ou indifferentes ao criterio encyclopedico, nos Estados Unidos, corre, de mão em mão, um livrinho precioso e representativo. Nesse livrinho (*The Utility of alls Kinds of Higher Schooling*), o sr. E. T. Crane, de Chicago, prova como o diploma das escolas secundarias, como a cultura classica, philosophica e geral serve nos trabalhos e promoções nas carreiras de manufactura, engenharia, agricultura, mechanica, commercio, etc., etc., onde, segundo estatistica que estabelece, culminam nos Estados Unidos os que mais amplamente estudaram.

De modo que, actualmente um verdadeiro movimento de reacção contra o exagero do ensino especializado se fórma e estende nos Estados Unidos e na França».

×

PESSOAL DE ARRELIÁ

No logar Ponto de Parada, districto da Encruzilhada, ás 7 horas da noite de hontem, o individuo José Joaquim de Souza, em completo estado de embriaguez e armado de punhal, promovia todas as especies de arruaças, procurando até ferir pessoas que por ali transitayam.

Estando presente o policial Manuel João de Barros, approximou-se do turbulento individuo e dando-lhe ordem prisão, foi aggredido pelo arruaceiro.

Travada ligeira luta e, sabendo disso, o subdelegado local ali compareceu, acompanhado de praças, conseguindo depois de algum trabalho subjugar o *valiente* e fazendo, em seguida, trancafial-o no xadrez do districto.

×

Procedente da Victoria, acha-se em observação na cadeia desta cidade o popular Manuel João, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

Boletim estrangeiro

Um communicado

O dr. Témoin acaba de dirigir uma communicação á Academia de medicina de Paris, onde narra os resultados por elle obtidos, de 1898 a 1900, no tratamento cirurgico dos cancros do estomago.

De 168 doentes, 119, diz elle, lograram sobreviver á operação sendo que 47 ainda hoje vivem.

O douto scientista descreve, miudamente, toda technica das suas intervenções cirurgicas, e conclue, por aconselhar que as operações, nos atacados desta molestia sejam praticadas menos tardiamente do que commumente se faz.

João Orth proclamado morto

Ninguem esqueceu ainda as vivas polemicas e controversias que em toda a imprensa européa suscitou o mysterioso desapparecimento de João Orth cognome já meio legendario do archiduque Salvador d'Austria.

Quando o anno passado, ao archiduque Francisco Fernando premente accorreu a idéa si não a necessidade de affirmar, fóra de todas as pretenções, a legitimidade dos seus direitos ao throno, o velho imperador Francisco José, a quem elle suggeriu tal plano, resolveu dirigir uma especie de ultimatum ao archiduque desapparecido e aos seus partidarios.

Dava este documento o prazo de um anno áquelle que se suppunha viver insulado, numa *hacienda* da Republica Argentina, para fazer valer os seus direitos á corôa austriaca.

Decorrido este tempo, como não tivesse elle apparecido, o conselho do imperio deu-o como morto officialmente, comquanto mesmo mais tarde se decidisse elle a reapparecer reclamando os seus direitos.

Como ninguem ignora, é voz corrente, segundo as informações mais exactas, que João Orth teria encontrado a morte num naufragio sobrevindo ao paquete em que elle viajava pelo Pacifico fóra.

Entretanto amigos e partidarios seus acreditam haja elle sobrevivido áquelle desastre; e que enfarado da côrte e desgostoso do poder, voluntariamente se tinha encerrado n'algum refugio inaccessivel ás pesquizas do que se têm botado á sua procura.

E' ainda este mysterio passado já ao dominio da lenda, que empresta um delicioso pico de originalidade á decisão suprema tomada recentemente em Vienna.

O conselho após haver esperado inutilmente a volta á patria do inditoso archiduque, ou que desse elle signal de vida ou mesmo que reclamasse os seus direitos á successão, resolveu promulgar officialmente a morte de João Orth; cognome do archiduque Salvador, aos 21 de junho de 1890.

Se, no emtanto, indaga uma folha estrangeira á qual tomamos o relato acima, se no emtanto o mysterioso e sorumbatico anachoreta resuscitara amanhan—que situação lhe estaria reservada na côrte da Austria?

Um admirador convencido

(Das Fantasias do JOURNAL)

— Bom dia, sr. Durapier; como tem passado? Sinto-me encantado por encontral-o, pois que sempre me propinam grande prazer dois dêdos de prosa comsigo. Creia-me: acho-o um dos mais agradaveis conversadores que conheço.

— Como o sr. tem requintes de amabilidade!

— Absolutamente. O sr. não é como uma porção de gente cujo veso perigoso é aborrecer-nos com palestras fiadas. Sendo o senhor um homem de raciocinios profundos, vistas engenhosas, apreciações seguras, e de uma conversação nutrida de idéas robustas, do que fazem prova quaesquer das suas palavras, é um verdadeiro regalo ouvil-o.

— Oh! o sr. lisongeia-me.

— Oh! em maneira nenhuma.

Falo-lhe com o coração nas mãos. E o que mais lhe admiro é a facilidade da palavra, que, de mim, tenho difficil, a ponto de embatucar a cada passo por encontrar o termo proprio. Dir-se-ia que o senhor a tem á ponta da lingua. E' algum tanto incrivel! Que faz então? Ah! se avaliasse como o invejo!

— O meu amigo exagera.

— Por modo nenhum. Attente: ainda hontem á tarde eu dizia á minha mulher: «Aquelle caro sr. Durapier é, na verdade um brilhante e, a um só tempo, instructivo conversador. Praticando-se com elle ha sempre alguma coisa a lucrar, tem-se a certeza de jamais botar fora o tempo. Dest'arte, quando o deparo, evito uma e muitas vezes dirigir-lhe a palavra: ouço, escutando-o, unicamente, e elle fala, fala, fala, sem que me venha á mente a idéa de interrompel-o».

— Entretanto

— E' como lhe digo. Ah! mas o sr. bem sabe quanto sou fundamentalmente justo, quão franco sou em reconhecer a minha inferioridade. Longe de mim a presumpção esquipatica de acreditarme um orador. Todavia, tenho commigo uma qualidade que ninguem poderá tirar-me: sei escutar. Não sou desses imbecis que querem a todo o transe sustentar a conversação. Quando succede achar-me ao lado de homens do seu quilate, só comprehendo uma attitude, a do silencio: calo-me, não digo nada, fico que nem uma carpa. Escuto somente, mas escuto com vontade, escutaria até amanhan sem animo de abrir a bôca.

— Consinta-me...

— Não, não, quanto é modesto. Por Deus! não me impeça de francamente eu exprimir tudo o que penso a seu respeito! Digo e repito que conversadores como o sr. são infelizmente raros e que tanto que se nos aza o ensejo inaudito, inesperado, providencial de se encontrar em contacto com um delles tracada já se acha a nossa obrigação: fechar a bôca, pôr as orelhas escuta e deixal-o falar.

— Mas, em summa...

— Não meu velho, não. Sou seu amigo e por isco lhe falo sinceramente. O que acabo de lhe dizer, repetiria na vista de quinhentas pessoas, proclamaria á face do mundo inteiro; e se encontrasse um idiota, um valdevinos qualquer, sem cerimonia, discreção e tacto para cortar-lhe a palavra, embora mesmo por meio segundo, juro-lhe que eu, seu admirador convicto, não hesitaria um minuto em atirar-lhe um ponta-pé ás costas...

— Emfim, veremos, deixe-me...

— Acredite-me, farei como lhe digo, sem trepidar... Mas, oh!

Eis-me chegado ao termino da viagem, e ao cabo encantado, meu caro Durapier, por haver podido gosar um instante da sua agradavel conversação.

—Eduardo Osmond..

⁂ A senhorita Therion, uma professora de francez, ultimamente, presa em Colonha, na Allemanha, por accusação de espionagem, é—ao que dizem alguns jornaes—parenta afastada do sr. Antonio Monis presidente do conselho de ministros da França.

Diz-se que ella tentou apoderar-se, de acôrdo com um official allemão, dos planos de mobilisação, da guarnição de Wesel.

A senhorita Therion assegura que ella só pediu a esse official os planos em questão com o fim de experimentar a sua força de caracter.

Um advogado acha que a senhorita Therion é uma anormal.

EXPLOSÃO

A' estrada Joaquim Nabuco, districto de S. Pedro Martyr, na vizinha cidade de Olinda, ás 2 horas da tarde de hontem occorreu uma explosão, em consequencia de preparativos de fogos para S. João.

No momento achavam-se trabalhando, Bertolino Antonio Farias e João Pereira da Silva, o primeiro dono casa onde se deu o desastre.

O caso foi assim: Precisando de polvora, João encaminha-se para um quarto ali existente, de onde retirou de uma lata a quantidade que necessitava para o serviço.

Voltando, passou pela cozinha da casa, succedendo que, com o vento, caira uma faisca na lata em que estava a polvora, dando-se a explosão, de que resultou sairem horrivelmente queimados, além de João a menor Maria Magdalena e Joanna da Silva Ramos, que permaneciam nas proximidades.

A convite do coronel Dias Toledo, fez os primeiros curativos nas victimas o dr. Costa Pinto.

No local do lamentavel desastre esteve o capitão Alberto Lemos, subdelegado da circumscripção, que tomou conhecimento do occorrido, fazendo transportar João Pereira da Silva para o hospital Pedro 2.°.

Quanto aos demais feridos deixou de fazer o mesmo em vista de preferirem tratar-se em suas respectivas residencias.

×

Os cidadãos dos Estados Unidos acabam de fazer uma descoberta sensacional: verificaram que não tinham nome.

Os habitantes de todas as nações do mundo, dizem elles, têm um nome do povo. Em outros termos, todas as patrias deram a seus filhos um nome derivado da propria patria. Nós outros, cidadãos dos Estados Unidos, não temos absolutamente um nome que nos designe particulermente. E' incrivel!

O facto é que ha inglezes, francezes, belgas, brasileiros, rumaicos e mesmo monegascos. Mas como denominar os habitantes dos Estados Unidos?

Yankees? E' um termo quasi injurioso. Americanos? E' muito vago, e depois confunde-se com os fueginos e os patagões. Americanos do Norte? E' collocal-os ao lado dos esquimós.

Como resolver então a difficuldade? Os grandes jornaes de Nova York abriram concurso para esse fim. Diversos nomes foram propostos, mas um delles, «Usona», tem reunido até agora o maior numero de suffragios. A' primeira vista, a presenta esse nome assim uns ares cabalisticos; mas, decompondo-se a palavra verifica-se que «Usona» é simplesmente formado pelas iniciaes de «United States of North America.»

Parece que tal denominação não agrada aos novayorkinos. Estes que procurem então, diz um jornal coisa melhor.

×

Vida social

A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* realizou, no dia 14 do corrente, a sua 13.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Antonio J. de Souza Martins, á qual compareceram os srs. directores Reynaldo Samico, Antonio José Mendes, Manuel Eugenio R. de Almeida, Elpidio Martins, Tiburcio R. de França Caldas, Alexandre José Dias, Joaquim da Costa Pereira Dantas, Hermes Cadozo, Manuel da Costa Ferreira Campos, Virgilio de Castro Oliveira e Antonio J. de Souza Martins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas vinte propostas para socios, das quaes foram approvadas dezeseis e quatro enviadas á syndicancia.

Requereram inscripção ao *fundo de peculio* os srs. consocios Pedro Gonçalves Bezerra Filho, Agripino Accioli Simões, Joaquim Pereira da Silva, Martiniano José de Campos e Bernardino de Oliveira Maia, cujas petições favoravelmente informadas pelas commissões districtaes respectivas, foram approvadas e os srs. Manuel Clementino Bezerra de Menezes e Sebastião Paes Barretto, cujas petições foram mandadas ás commissões respectivas.

Vieram á mesa 23 officios circulares e requerimentos de consocios, cavalheiros e associações congeneres, que depois de lidas e tomadas na devida consideração, foram mandadas responder e archivar.

Pelo illustre e distincto consocio sr. Alberto Dias Fernandes, foram offerecidas varias revistas scientificas e commerciaes.

Foi autorizado o pagamento do peculio a que tem direito a exma. sra. d. Adalgisa Ferreira Pires, pelo fallecimento, conforme declaração de seu irmão, o sr. José Mamede Ferreira Pires.

Tratou-se ainda de varios assumptos de interesse social, encerrando-se a sessão ás 10 horas da noite.

— A directoria da *Sociedade beneficente dos empregados da Great Western* funccionou, em 3.ª sessão ordinaria, no dia 13 do corrente, sob a presidencia do sr. Manuel Arão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas as seguintes petições a despacho:

De A. Geraldo Barroca, solicitando a beneficencia a que tem direito.—Deferido, em vista das informações. De Antonio da Silva Braga, fazendo identico pedido.—Deferido, em vista das informações. De Olympio Nunes do Valle, pedido eleminação em vista de não ser attendido em tempo no que requerera.—Tendo aberto rigorosa syndicancia sobre essa irregularidade, a directoria ordenou que se officiasse dando as devidas explicações, e pondo-se á disposição do requerente a beneficencia a que tinha direito, mesmo no caso em que este persista em exonerar-se da sociedade. De José Romão da Luz, pedindo beneficencia.—Deferido em vista das informações. Estando dependente de informações, o thesoureiro informa estar liquidado o peculio em favor da viuva de Francisco Tiné de Luna. Outro tanto foi declarado quanto ao peculio da viuva e filhos de Manuel José da Silva. O primeiro desses peculios foi pago, na importancia de 988$000, e o segundo, na importancia total de 904$000.

Foram aceitos socios, de acôrdo com o parecer da commissão de syndicancia, os srs. Fracisco José Fernandes Pires, Antonio Cabral Paes Barreitto, Ivo Cassique Rangel de Barros, Jack Mattv Romagueira e Arthur Lopes de Mendonça, todos empregados da repartição da contadoria.

Tendo-se exonerado da companhia o sr. Alberto Victor Bolshaw, membro da commissão de contas, foi, nos termos dos estatutos, eleito pela directoria, para preencher esta vaga, o socio Americo Lopes.

Foi inserido na acta um voto de pezar pelo fallecimento do consocio Verissimo Olympio Guimarães.

Suspensa a sessão, foi marcada outra para o dia 27 do corrente.

Informam de Berlim que o sr. Rionel, secretario da associação em favor da amisade anglo-allemaa, ha dias inaugurada, foi chamado a palacio para explicar ao barão Knesbek, mestre de cerimonia da côrte imperial, o fim da associação.

Na conferencia havida, o barão Knesbek declarou: «Desejamos os norte-americanos no movimento dos nossos circulos politicos.»

Os jornaes têm dado muito importancia a esta declaração, julgando que o barão Knesbek obedece a inspirações de kaiser, o qual deseja uma triplice alliança da Inglaterra, Estados Unidos e Allemanha.

VARIAS

Remettem-nos da repartição dos correios deste Estado:

« O administrador, em portaria de 16 do fluente, scientificou ao pessoal da repartição e demais interessados, que em officio de 5 do corrente a sub-directoria do expediente lhe communicou ter o sr. director geral approvado o concurso de praticantes realizado nesta administração, em 15 de janeiro ultimo, devendo, porem, ser observada a seguinte classificação:

Em 1.ª e 2.ª chaves foram conservados os classificados por esta repartição; da 3.ª chave foi excluido o candidato Francisco Gomes de Andrade Lima que passa para a 4.ª chave, com João Correia de Gusmão Sobrinho, exceptuados desta chave Joaquim Barrozo Braga e Lucio Mario de Almeida Lopes; da quinta chave foram excluidos Antonio Herculano Martins Pinheiro, Aristheu Pires Raposo de Oliveira e Luiz Hemeterio de Oliveira e Silva, sendo incluido Lucio Mario de Almeida Lopes; na sexta chave foram incluidos aquelles tres e mais Joaquim Barrozo Braga, tendo sido excluidos José Eduardo Martins de Barros e Aureliano Albuque Lima Sobrinho, que com Luiz Hemeterio de Oliveira e Silva passaram para a 7.ª chave. »

×

A bordo do paquete inglez *Avon*, passou hontem por este porto, com destino á Cherburgo, o dr. Francisco Pereira Passos, que já exerceu o cargo de prefeito da capital federal.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Minas Geraes*, no dia 17:

Ceará—Domingos Ribeiro e Roberto G. de Barros.

Pará—Elisa Davep, Gioconda Fiumer, dr. Guedes Nogueira, Caetano Luiza, Miguel Silva, Albertino Pereira, João e Manuel Aleixo e senhora, Amaro Pereira e Manuel Xixi.

New-York — O. M. Zucker, Antonio Saraiva, J. Fernandes, Alberto Salomão, Ciro Tasanaro e Cleria Tasanaro.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no mesmo dia:

Bahia—Durval M. Costa, engenheiro Gaspar Corizoni, P. T. Wessel, Cassiano Ferreira, Zacharias M. Redrigues, Joanna C. Marques, coronel Alfredo dos Santos Almeida, sua senhora e 1 filho, Nicolau Sodellis, João Paramayoty e Nicolau Francisco.

Rio de Janeiro — Francisco Brandão, João Coelho, Antonio M. de Lima, Manuel V. de Gusmão, João F. Barboza, Manuel S. Merces, João Alves, soldado Aurelio da Silveira Britto.

Santos—Antonio M. de Lima.

— Entrados do sul no vapor inglez *Avon*, no dia 18:

Buenos Aires—Ida Mendelolin.

Montevidéo—Sider Edelack.

Santos—Richard Britto.

Rio de Janeiro—Augusta Galvão, Hans Bowmester, João Antonio Loureiro, Augusto Amelio da Cunha, Narciso Silva e Americo de Almeida Guimãres.

Consta que a recente batalha de Vranye ganha pelos albanezes contra os turcos, foi obra de uma formosa rapariga, por nome Yanitza Martinay, que recentemente assumiu o mando dos insurrectos. Morto o seu pae pelos turcos, Yanitza resolveu vingar-lhe a morte e quando os turcos estavam quasi senhores do combate, atacou-lhes o flanco e obrigou-os a retirar-se.

No ataque dos albanezes ao forte de Shepchanik perdeu Yanitza seu noivo que combatia ao seu lado.

Os adeptos vêm nella uma segunda Joanna d'Arc.

Sabe-se que, ultimamente tem havido outras batalhas sangrentas na fronteira montenegrina.

Os montenegrinos estão auxiliando secretamente os albanezes rebeldes.

×

NO LAR

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

o padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, vigario da Escada;

o sr. João Ramos Chaves;

o tenente Luiz de França Martins da Cruz.

×

⁂ O «Diario Universal», de Madrid explica assim o boato que circulou relativamente a uma proxima viagem do rei Affonso XIII á Suissa:

«Os medicos da côrte consideram necessario submetter o infante d. Jayme a uma operação no intuito de facilitar-lhe a emissão do voz.

Assim, a rainha, em junho ou julho, o levará á Suissa, cujo clima é considerado mais favorauel ao exito da operação, e ali se demorará o infante pelo menos tres ou quatro semanas. Durante esse tempo a rainha irá á Inglaterra visitar o rei Jorge, regressando de novo á Suissa para voltar á Hespanha com o infante.

O rei Affonso XIII não sairá da Hespanha durante todo o tempo da ausencia de sua espesa.

×

ELLES...

Ha mezes, o sr. Antonio Garapa, estabelecido com mercearia á rua Santa Rita Nova, districto de S. José, notava falta de dinheiro na gaveta do balcão.

Desconfiando hontem, ás 7 e meia da manhan, de seus empregados José Bartholomeu, vulgo *João Moleguinho*, e João Balbino, cognominado *João Cabelleuro*, queixou-se á policia local, que immediatamente effectuou a prisão dos alludidos empregados.

Estes, interrogados a respeito, negam terminantemente o facto.

×

⁂ Um cavalheiro de nome De Marinis, residente em Florença, acaba de pagar a quantia de 5.100 libras pela carta autographa de Luthero ao imperador Carlos V, por elle arrematada num leilão de Leipzig, por conta do millionario Pierpont Morgan.

A carta, que Luthero escreveu depois de escapar á Dieta de Wormn, não chegou ás mãos do imperador, porque Luthero nesse interim foi encarcerado no castello de Wartbury, de sorte que ninguem se atreveu a entregar a carta ao monarcha.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O dr. J. C. Carneiro Monteiro offereceu-nos um exemplar impresso da conferencia que fez, a 24 de maio proximo passado, na cidade de Itabayanna no Estado da Parahyba.

Versa a conferencia sobre *A Parahyba e a revolução de 1824.*

Obrigados.

— Recebemos da *Agencia jornalistica* os ns. 577; anno XII da *Revista da Semana* e 22, anno V, do *Fon-fon!* revistas que se publicam na capital da Republica.

Agradecidos.

×

A's 3 horas da tarde de hontem, na Casa Forte, José Gonçalves de Araujo, proprietario de um estabulo, sem motivo justificavel, puxou as orelhas de um menor, filho do tenente Drumond.

Achando-se presente, na occasião, o individuo Candido Lyra, interveio a favor do alludido menor, travando luta com José Gonçalves, da qual resultou sair este com um ferimento na cabeça.

Candido, após a luta, foragiu-se.

Do facto tomou conhecimento o capitão Orestes Miranda, subdelegado da circumscripção.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo, não houve movimento na praça.

×× A firma Bromberg & C., de Porto Alegre, vae montar naquella praça uma grande fabrica de phosphoros.

×× Em Caçapava, S. Paulo, será brevemente montada uma fabrica de tecidos.

×× Dentro em pouco será estabelecido em Pindamonhangaba, S. Paulo, uma fabrica de artefactos de borracha.

×× Ao que se sabe, a fabrica de cerveja do Rio Claro vae montar outra fabrica em Uberaba.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Cidade de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem, apenas, as seguintes barcaças:

De Goyanna: «Ireninha», madeira, «Bella Pastora», carvão; de Itamaracá: «Utilidade», «Luso-brasileiro», carvão; e de Itapissuma: «Rainha das flores», carvão.

Foi capturado no 4.° districto do municipio de Victoria o desordeiro Pedro Quaresma, ali processado por haver ferido Paulo de Oliveira, José Alves dos Santos e a esposa deste Mathilde José do Espirito Santo.

O facto mencionado verificou-se no logar denominado *Bôca da Matta*.

×

Anesthesia electrica

Desde as memoraveis experiencias de somno electrico, realisadas em Nantes, em 1907, pelo professor Stéphane Leduc, que applicou primeiramente as suas correntes em animaes, depois em si mesmo, nenhuma outra tentativa pratica de anesthesia geral electrica foi feita no homem até agora.

Cabe a dois jovens medicos de Dijon, os drs. Leclerc e Gremeaux, o merito de terem sido os primeiros a applicar importantes anesthesias electricas em doentes, que deviam soffrer graves operações cirurgicas.

Na sala de operações do hospital geral de Dijon, os drs. Leclerc e Gremeax, cercados de seus internos, applicaram ultimamente a anesthesia electrilocal no ante-braço de um homem, a quem se devia amputar um dedo.

Fixou-se um largo electrodo nas costas do enfermo, e um outro electrodo no ante-braço.

Depois o dr. Gremeaux deu movimento ao commutador de um fraco accumulador; estabeleceu-se então uma corrente de alguns volts e de uma intensidade de 25 a 30 milliampéres, que entorpeceu o braço do doente e o insensibilisou.

O dr. Leclerc procedeu então á amputação.

—Sentis alguma cousa? perguntou-se ao operado.

Sinto apenas, respondeu elle, algumas picadas de agulha, que são muito dolorosas.

—Essas picadas, redarguio o dr. Leclerc, são produzidas pelo entorpecimento do braço, entorpecimento provocado esse pela corrente electrica.

«Em todos os methodos de anesthesia, como o chloroformio, o ether, a rachistovainisação, etc., ha um perigo cuja gravidade não se póde conhecer antecipadamente, o que resulta da accumulação no sangue de uma substancia toxica e cuja eliminação é das mais lentas.

A anesthesia electrica repousa, ao contrario, sobre um principio completamente differente.

Não se produz nenhum phenomeno toxico e nem se tem a temer alguma accumulação. A anesthesia gradua-se quasi mathematicamente e termina no momento em que se interrompe a corrente.

O despertar dos operados é immediato: os doentes não ficam immersos em um torpor semelhante ao do chloroformio. Não ha choque operatorio.

Depois de realisadas numerosas experiencias em animaes, eu e Gremeaux tentamos duas operações sob anesthesia electrica.

Os drs. Tuffier e Jardry, que haviam adormecido dous doentes em Paris, em 1908, verificam que a excitação, no principio da anesthesia electrica, era mais penosa e perigosa do que com o ether ou o chloroformio.

Esse facto impediu que elles continuassem as suas investigações.

Para evitar as sensações desagradaveis, produzidas pela passagem da corrente através dos nervos superficiaes, resolvemos começar as anesthesias electricas pelo «kelenio» e, só depois de terminadas estas, é que estabelecemos o circuito.

Uma mulher que tinha um cancro uterino difficil de ser operado, foi operada deste modo; o exito foi completo. A anesthesia durou dez minutos; o pulso mantevo-se com uma frequencia um pouco inferior á normal; a respiração conservou o seu rythmo normal. O despertar foi immediato. A doente affirmou não ter sentido nada.

A segunda operação foi feita em uma mulher de oitenta annos, que tinha um volumoso cancro na face. A anesthesia electrica durou cincoenta minutos.

O despertar da operada foi quasi instantaneo, mas ella ficou em estado quasi de estupor.

Essa doente, continuou o dr. Leclerc, morreu cinco dias depois da operação.

Quaes as conclusões a tirar desse desastrado caso? Deve-se imputar a morte á anesthesia, á idade da doente, ou ao seu estado anterior, muito grave?

O chloroformio, provavelmente, provocaria o mesmo resultado; e, entretanto, ninguem accusaria o methodo do chloroformico.

Entrevistado, o dr. Tuffier exprimiu-se nestes termos:

«E' verdade que eu fiz, em 1908, com o meu collaborador Jardry, duas anasthesias electricas.

Em S. Francisco, o director do laboratorio de pesquizas experimentaes, o sr. Dudley-Tait, e o cirurgião Raymond Russ, fizeram vinte e quatro applicações de anesthesia electrica no homem.»

Elles não deram nenhum detalhe acerca dos resultados obtidos; é provavel que não se tenha effectuado nenhum progresso nesse ramo.

A anesthesia electrica descoberta por Stephane Leduc dará, talvez, no futuro, resultados interessantes, mas, por emquanto, não póde ser applicado ao homem.

(Ext.)

×

No municipio de Nazareth, o individuo José Manuel do Nascimento, alcunhado *Creoulo*, furtou diversos objectos pertencentes a Deodato Ignacio.

A fim de capturar o gatuno, José Manuel poz-se em acôrdo com quatro individuos conhecidos seus, conseguindo effectuar emfim seu designio ha dias, não sem difficuldade, porquanto Deodato lhe oppoz tenaz resistencia, saindo ferido a punhal na fronte direita.

×

Um telegramma de Vienna refere que o conde Lexa de Aerenthal, presidente do conselho commum de ministros de Austria-Hungria, renunciará aquelle cargo no proximo outono, allegando cansaço.

Acredita-se que será seu successor o conde Berotoldzeit o qual declarou numa entrevista, que o czar não visitará Vienna, antes da renuncia do conde Aerenthal, por consideral-o seu inimigo pessoal.

ILEGÍVEL

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 4 de março de 1911

Officios:

—N. 47.—Ao mesmo.—Attendendo ás informações da Directoria Geral das Obras Publicas expressou em officio sob n. 163 de 28 de fevereiro proximo findo, recommendo-vos mandeis pagar ao dr. Barreto Sampaio a importancia de 147$000 proveniente dos materiaes descriminados na conta junta, requisitados em janeiro ultimo por aquella repartição, afim de dar execução a diversos serviços a seu cargo.

A despeza deverá incidir no credito supplementar aberto á verba do artigo 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor.

— N. 48.—Ao mesmo.— Pelo credito consignado no artigo 1.º § 2.º n. 96 do orçamento em vigor, recommendo-vos mandeis adiantar ao director da Escola Agricola de Soccorro a importancia de 2:000$000 destinada a occorrer ao pagamento das despezas a serem effectuadas naquelle estabelecimento durante o mez corrente, conforme declara o referido funccionario em officio de requisição datada de 2 do fluente.

Ficae sciente de que a entrega da alludida importancia deverá preceder á prestação de contas da quantia de um conto e quinhentos (1:500$000) levantada dos cofres estaduaes em 4 de fevereiro ultimo em virtude do officio n. 21 da mesma data.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 6 de março de 1911

Officios:

N. 49—Ao dr. secretario geral do Estado—Pelo credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 da lei orçamentaria em vigor, recommendo-vos mandeis pagar a importancia de........ 1:370$000 devida aos srs. Carlos Gonçalves & Filho, pelo fornecimento que fizeram dos artigos descriminados na conta junta, requisitados em desembro do anno passado e janeiro proximo findo pela directoria geral de obras publicas, conforme declara o respectivo director engenheiro chefe em officio sob n. 162 de 28 de fevereiro preterito.

— N. 52.—Ao mesmo.—Pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento vigente mandae adeantar ao sr. director do posto zootechnico do Peres a importancia de 2 000$0.0, destinada a occorrer ao pagamento das despesas a serem feitas por aquelle estabelecimento no decurso do mez corrente, conforme declara o mesmo funccionario em officio de requisição sob n. 2 de hoje datado.

Ficae sciente de que é entrega da referida importancia deverá preceder á prestação de contas da de egual valor, levantada dos cofres estaduaes em face do officio n. 22 de 4 de fevereiro proximo preterito.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral de Estado, em 6 de março de 1911

Officios:

N. 50—Ao dr. director do posto zootechnico do Estado—Tendo s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por despacho de 28 de janeiro preterito autorizado a construcção nesse estabelecimento de um estabulo para vinte animaes, recommendo-vos providencieis no sentido de serem executados os respectivos trabalhos, os quaes deverão em tudo obedecer á planta e orçamento organizados na directoria geral de obras publicas e já devidamente approvados por esta secretaria geral.

N. 51—Ao dr. chefe de policia do Estado—Para que tomeis as providencias que entenderdes acertadas passo ás vossas mãos o incluso officio pelo qual o sr. director do posto zootechnico communica-me ter occorrido um incendio no citado estabelecimento em a noite de 26 para 27 do mez proximo findo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 7 de março de 1911

Officios:

N. 53—Ao dr. secretario geral do Estado—Em face das informações ministradas pela directoria geral de obras publicas no officio sob n. 179 de 3 do fluente autorizo-vos mandar pagar a importancia de 37:548$800 devida aos srs. Fielden Brothers pelo serviço e gaz consumido na illuminação publica desta cidade no correr do mez de janeiro proximo preterito, conforme a conta junta.

Fazei incidir a respectiva despesa no credito votado no art. 1.º § 2.º n. 88 do orçamento vigente.

N. 54—Ao mesmo—Pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 83 do orçamento em vigor mandae pagar a importancia de 6$210 devida á companhia do Beberibe, pelo fornecimento dagua á repartição de obras publicas, durante o trimestre de outubro a desembro do anno proximo passado, de acôrdo com a conta junta e parecer do director engenheiro chefe da citada repartição constante do officio sob n. 167 de 3 de andante.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 8 de março de 1911.

N. 55—Ao dr secretario geral do Estado — Por intermedio da Banque Privel Lyon-Marseille mandai entregar á firma J. Dreyfus & Flachfeld Frs-14.366.10 (quatorze mil tresentos e sessenta francos e dez centimetros) provenientes de 951 barricas de cimento fornecidas á commissão de saneamento para os serviços a seu cargo, conforme declara o engenheiro chefe da citada commissão em o officio sob n. 37 de 6 do fluente.

O pagamento da respectiva factura, que vae annexa, deverá effectuar-se impreterivelmente até o dia 12 do mez vindouro, correndo a despesa pelo emprestimo contraido para o serviço de exgotos.

—Ao mesmo—N. 56— Tendo em vista as informações prestadas pela directoria geral de obras publicas sobre o requerimento do sr. Manuel Rodrigues Chaves, recommendo-vos mandeis pagar a este a importancia de 1:600$000 que lhe é devida pelo fornecimento dos artigos descriminados na conta annexa, os quaes foram requisitados por aquella repartição afim de executar varios serviços a seu cargo.

Fazei incidir a despeza resultante do pagamento do credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 8 de março de 1911.

N. 57—Ao sr. engenheiro fiscal junto á empreza de illuminação desta cidade—Providencial no sentido de ser pela empreza sob vossa fiscalização, ligado o encanamento do gaz para o edificio onde funcciona o Laboratorio annexo á Repartição de hygiene.

— N. 58 — Ao dr. director engenheiro chefe da directoria geral d'obras publicas -Recommendo-vos providencieis no sentido de serem postos á disposição do dr. director do Gymnasio pernambucano dois serventes dessa repartição conservar-se em serviço no citado estabelecimento até ordem em contrario desta secretaria geral.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 9 de março de 1911.

N. 59—Ao dr. director geral dos telegraphos nacionaes—Solicito-vos as precisas providencias no sentido de serem acceitas nas estações dessa capital os telegrammas que houverem de ser expedidos pelo exm. dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, correndo a respectiva despesa por conta deste Estado.

Apresento-vos os meus protestos de alta estima e apreço.

— N. 60 — Ao dr. secretario geral do Estado — Pelo emprestimo contraido para o serviço de exgotos desta cidade, mandae adeantar ao pagador da commissão de saneamento, sr. João Gonçalves Torres, a importancia de 50:000$000, destinada ao pagamento de varias despezas a cargo da mesma commissão, segundo declara o respectivo engenheiro chefe em officio de requisição n. 41 desta data.

Ao referido pagador cumpre prestar contas de egual quantia levantada dos cofres estaduaes em face do officio n. 40 de 1.º do fluente, devendo no acto da prestação de contas recolher o saldo accusado no respectivo balancete.

— N. 61—Ao mesmo—Attendendo ao requerido pelo sr. Alcebiades Mendes de Queiroz Fonseca e bem assim ás informações a respeito ministradas pela directoria geral de obras publicas no officio sob n. 186 de 7 do fluente, recommendo-vos mandeis pagar ao requerente a importancia de 1:38$750, proveniente dos trabalhos que executou no edificio da cadeia do Cabo, em virtude de ordem de serviço expedida por aquella repartição e de acôrdo com a conta annexa.

Fazei incidir a respectiva despeza no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— N. 62—Ao mesmo—Providenciae de modo a ser paga ao sr. Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario do «Jornal do Recife», a importancia de 650$000, proveniente da publicação durante 25 dias de um edital da directoria geral de obras publicas, abrindo concorrencia á construcção de um grande hotel no perimetro desta cidade, conforme consta do parecer do dr. engenheiro chefe da mesma repartição expresso no officio n. 167 de 1.º do fluente.

Fazei incidir a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 82 do orçamento vigente, a qual está indicada na nota de conferencia incerta na conta annexa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 14 de março de 1911

N. 63.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista o parecer da directoria geral das obras publicas, constante do officio sob n. 212 de 11 do corrente, recommendo-vos providencieis de forma a ser paga ao sr. Joaquim Dedier do Rego Maciel, contratante da construcção da cadeia de Gravatá, e da ponte sobre o rio Ipojuca do citado municipio a importancia de 2:000$000 de que trata o certificado junto, proveniente da prestação correspondente ao mez de dezembro findo.

No acto de effectuar-se o pagamento da alludida importancia, o qual deverá correr pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor cumpre ao contratante recolher a de 200$000 destinada a reforçar o fundo de garantia de seu contrato.

— N. 65.—Ao mesmo.—Attendendo á requisição do engenheiro chefe da commissão de saneamento, constante do officio n. 49 de 14 do fluente, recommendo-vos mandeis adeantar ao pagador sr. João Gonçalves Torres, a importancia de 50:000$000, cuja entrega deverá correr pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

Ao citado pagador cumpre previamente prestar contas de egual importancia levantada dos cofres estaduaes em virtude do officio sob n. 60 de 9 do mez fluente, recolhendo na occasião o saldo accusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm sr. dr. secretario geral do Estado, em 14 de março de 1911.

N. 64.—Ao dr. director do thesouro.—Tendo o exm. sr. dr. governador do Estado, por despacho de hontem deferido, com restricção o requerimento pelo qual o sr. Leoncio Olympio Chaves dos Santos, solicita pagamento dos vencimentos integraes do cargo de amanuense da secção de esgotos, annexa á directoria geral das obras publicas, relativo ao periodo de 13 a 21 de fevereiro ultimo, em que estivera no exercicio pleno do alludido cargo, conforme accentuam as informações prestadas por aquella repartição, recommendo-vos que pela folha competente e mediante o desconto legal, mandeis pagar-lhe apenas ordenado daquelle cargo correspondente ao citado periodo, visto haver o requerente recebido a respectiva gratificação.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 14 de março de 1911.

Portaria:

O dr. secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o mecanico da rêde de esgoto sr. Francisco Antonio Pontual, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratamento de sua saúde, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado em 15 de março de 1911

N. 66.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 87 do orçamento em vigor, recommendo-vos mandeis pagar a Companhia do Beberibe a importancia de 177$040, proveniente do consumo dagua verificado no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, nos fornos situados nos Coelhos e no Pombal, conforme a conta junta e parecer da directoria geral das obras publicas, constante do officio n. 214 de 13 de março fluente.

— N. 67.—Ao mesmo.—Em face da requisição feita pelo engenheiro chefe da commissão de saneamento em officio sob n. 46 de 13 do fluente, recommendo-vos que por via do Banque Privé Lyon Marceille, mandeis pagar a Societé des Hautes Fourneaux & Fonderies de Ponts-á Mousson Frs. 17.133.055 (dezesete mil cento e trinta e tres francos e cincoenta e cinco centimos, provenientes de materiaes fornecidos aquella commissão para os serviços a seu cargo conforme a factura annexa.

Fazei incidir a respectiva entrega no emprestimo contraido para o serviço de esgotos desta cidade.

N. 68.—Pelo credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor mandae entregar ao sr. Thomaz da Veiga Seixas, a importancia de 500$000, a titulo de auxilio prestado á conservação das estradas de rodagem dos municipios, correspondendo a citado importancia as quotas de dezembro do anno passado e janeiro ultimo.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE MAIO DE 1911

DEBITO

Saldo do mez anterior		60:919$212
RECEITA ORÇAMENTARIA		
N. 2—Divida activa	10:476$001	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	2:666$249	
N. 4—Idem de limpeza	24:492$775	
N. 5- Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento etc	1:519$735	
N. 15—Idem de porta aberta	15:519$450	
N. 16—Idem de aferição e revisão	7:178$435	
N. 17—Idem sobre inscripções e taboletas	600$000	
N. 18—Idem sobre marqueza ou empanadas	170$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	750$000	
N. 20—Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua	200$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	100$000	
N. 23—Idem sobre vendedores de fogos artificiaes	220$000	
N. 25—Idem sobre garapeiras ou ranchos	40$000	
N. 26 — Idem sobre olarias	40$000	
N. 28—Idem sobre mascates	245$000	
N. 29—Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc	17$000	
N. 31 — Idem sobre vendedores ambulantes	1:832$600	
N. 32—Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio	3:063$100	
N. 33—Idem sobre vendedores de madeira de construcção, fructas, carvão etc	10$000	
N. 34—Idem sobre carroças e caminhões	680$000	
N. 37—Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc	60$000	
N. 38—Idem de carros funebres	322$500	
N. 41—Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares	625$800	
N. 43—Emolumentos da tabella D	3:121$800	
N. 44—Dous por cento sobre o valor dos depositos	9$000	
N. 46—Contribuições das companhias e emprezas fiscalizadas	300$000	
N. 47—Auxilio do Estado a limpeza publica	10:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	17:637$225	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	972$468	
N. 51—Multas por infracções	999$000	
N. 52—Receita eventual	71$600	
N. 53—Rendimento dos matadouros	26:334$800	
N. 54—Idem dos mercados publicos	12:561$000	
N. 55—Idem dos cemiterios	4:043$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	1:463$000	
N. 57—Investidura de terreno	7:000$000	155:292$038
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		27:781$300
		243:992$550

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 1—Credores de exercicios findos	184$000	
N. 2—Vencimentos do Prefeito	1:000$000	
N. 3—Representação do Prefeito	250$000	
N. 4—Vencimentos do official de gabinete	300$000	
N 5—Idem dos empregados, da secretaria do Concelho	4:846$665	
N. 6—Expediente da secretaria do Concelho	27$000	
N. 7—Vencimentos dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas-fiscaes	35:824$413	
N. 8—Porcentagens diversas	2:072$967	
N. 9—Gratificações aos examinadores de machinistas, etc	414$000	
N. 10—Gratificações aos fiscaes do Banco das classes e empreza arrendataria dos telephones	300$000	
N. 11—Expediente da Prefeitura	717$050	
N. 12—Publicações e impressões	1:304$500	
N. 13—Expediente das escolas e alugueis de predios escolares	3:906$552	
N. 15—Limpesa e saneamento da cidade	35:761$348	
N. 16—Arborização e jardins	2:173$500	
N. 18—Obras novas e outros melhoramentos, inclusive despezas com viação publica	3:421$400	
N. 19—Eventuaes	5:424$828	
N. 20 — Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:848$000	
N. 21—Fardamento e despezas do quartel da força municipal	18$000	
N. 22—Vencimentos dos empregados dos matadouros	799$999	
N. 23—Custeio dos matadouros	3:774$400	
N. 24—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	808$333	
N. 25—Custeio do mercado de S. José	851$080	
N. 26—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:981$333	
N. 27—Custeio dos cemiterios	844$950	
N. 28—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal	1:075$000	
N. 29—Juros do emprestimo externo	27:781$300	
N. 30 — Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	9:641$377	
N. 32—Restituições e reposições	401$500	
N. 33—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc	1:800$000	
N. 34—Expediente do jury e tribunal correccional	17$350	
N. 36 — Auxilio ao Instituto de Protecção á Infancia desvalida	200$000	149:770$845
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 1		
Pagamento de resgate de apolices		4:600$000
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 2		
Despendido com a exposição municipal		100$000
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro depositado neste mez		32:235$000
Saldo que passa para junho		57:286$705
		243:992$550

Secção de Contabilidade Municipal do Recife, 10 de junho de 1911.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

VISTO—(Assignado) JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.—*Director.*

AMOR QUE MATA (25)

Romance de
MATHILDE SERÁO
Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

PARTE QUARTA

I

(Continuação)

— Ora, afinal! Eu daria um tesouro para me ver livre deste pezar.

— Escuta-me. Disse-te, ha momentos, que era incapaz de alimentar um desejo. Enganei-me: Tenho um desejo ardente, agudo, continuo. Augmentam-lhe a intensidade as horas que passam, os dias que fogem e a minha imaginação. Sinto que, uma vez satisfeito, o meu desejo cessaria immediatamente.

— Queres dizer-me o que é?
— Sim.
— Pois bem, fala.
— Quero vel-a de perto, quero falar-lhe.
— Temol-as de novo!
— Uma vez só, Marcelo! Cinco minutos apenas. Supplico-te.
— Tu perdeste a razão, e eu sou mais doido do que tu mesma, escutando o que dizes.
— Eu não endoideci,—exclamou Lalla, presa de uma raiva surda. Tu amas Beatriz, ainda e sempre!
— Não.
— Tu me sacrificas a ella; é natural! Não queres que tua mulher se encontre com a tua amante. A quem enganas tu? No amor, como no odio, ou tudo ou nada.

No pequeno relogio de parede o tympano vibrou meia hora. Lalla ergueu os olhos, mas o pára-luz da lampada a impediu de ver o mostrador.

— Que horas, Marcello?
— Onze e meia, Lalla. Tu estás fatigada.
— Quéres que me retire?
— Sim, Marcelo. Sinto-me tão cançada! articulou ella, estendendo-se no preguiceiro. Não é preciso, porém, que te ausentes. Fica!
— Tiveste alguma contrariedade esta noite?...
— Não, nenhuma. Cala-te. Não falemos mais do que passou... Esqueçamos.
— Pois sim, querida.
— Agora, dize-me alguma coisa de muito lento, de muito suave. Anda! Quero que tua voz me acaricie a face como o leve palpitar de um beijo. Conta-me uma historia bonita... uma historia ou conto inverosimil e muito pura.

O mundo é horrivel, Marcelo...

— Serve-te uma historia de amor, minha querida?—perguntou elle, tentando consolal-a. Sentia uma profunda piedade por aquella mulher quando ella queria ser meiga e bôa.

— Pois seja! Espanca-me os feios sonhos que me perseguem.

— Não penses mais nelles. A vida é já de si demasiado triste, para a sobrecarregarmos ainda de chiméras loucas. Escuta... Conheço a historia de um homem que soffreu muito e que teve horas de venturas immensas. Era um poeta. O olvido que outros procuram no vinho, no alcool, no absinto, no haschisch ou no opio, nesses paraizos artificiaes, nessas ebriedades a principio ligeiras e alegres, mais tarde pesadas e amargas, o poeta o encontrava na sua propria imaginação, que lento e lento o embriagava. Elle tinha o dom do sonho, como certas pessoas têm o dom da graça. Nunca o seu verbo sonorizou, numa exteriorização de arte, os seus sonhos, aquelles horisontes, indefinidos que se lhe dilatavam deante dos olhos, dos sorrisos, dos triumphos e volupias que revestia o seu anhelo... Tornava dessas crises pallido, jubiloso e feliz, com um fulgor nos olhos...

— E depois?
— Depois?... Como todas as embriaguezes, a de sua imaginação, levada ao excesso, exasperou-se, degenerou em delirio, exgottou-se, e o poeta ficou idiota.
— O teu conto entristece, Marcello.
— Entristece. Mas, não te disse eu tambem que elle fôra feliz? Não basta ser-se feliz um momento, o essencial é que dure a felicidade o mais que seja possivel. A vida traz em si mesmo a sua recompensa e o seu castigo.
— Conta-me outra coisa, queridinho! Ajuda-me a espancar as minhas idéas negras... Fala-me da verdade, da verdade toucada de riso e de alegria;—rosea, azul de céo, doirada como a luz astral... Assim.

— Pois bem. A verdade póde ser mais bella do que a illusão, quando essa verdade é o amor. Agora, ao conto. Certa vez, um mancebo creou,—como toda gente,—um alto idéal da mulher que elle havia de amar... Encontrou essa mulher, que nem de longe correspondia ao ideal do rapaz. A despeito disso, Lalla, o sonhador e realista foi feliz.

— Como o primeiro, o teu segundo conto é triste, Marcelo.
— Os tristes, somos nós, Lalla.
— Não, não digas isso. Tenho medo de estar triste. Amanhan, tentemos alguma coisa que nos distraia...
— Queres ir para longe daqui?
— Quero! Vamos juntos para Amalfi, sendo a excursão pelo mar.
— Eu estou prompto. Mandarei encommendar a Mastro Tore,—armador, uma das suas barcas veleiras... Será uma deliciosa excursão. Magnifica idéa, Lalla!

E entrou a sorrir prelibando o prazer que iria sentir. Uma grande quietude descia como um balsamo sobre aquelles dois seres, agora que amainara o temporal, varrendo e arrastando comsigo as coleras e as dores. Sentiam-se penetrados de uma ternura casta, quasi compassiva... Era sempre assim, depois de suas desavenças. Pediam, um ao outro, perdão das offensas num balbucio de prece, evitando entreolhar-se, com um dilluvio de lagrimas, a gorja tumida de suspiros abafados.

Subito, um ruido que os fez estremecerem, veio perturbar o silencio profundo da noite. Ouvia-se ao longe o canto de um piano. No ar calmo, duas mãos invisiveis corriam sobre um teclado mysterioso. A musica, lenta e grave, nas notas baixas, punha na alma vibrações sonoras. A quando e quando, um som mais agudo lançava um appello, uma queixa... Era um desses pensamentos profundos que Beethoven desenvolveu em uma harmonia sobria e magistral, e cujas ondulações melancolicas parecem as meias-tintas de um quadro, as curvas de uma estatua, as vagas dormentes de um bello verso.

— E' ella; disse Lalla com o seu máo sorriso. Marcelo emmudecera. Os dois escutaram, anciosos, como se aquella musica devesse revelar-lhes um segredo mortal. Ella penetrava no salão e o inundava de ruido. *(Continúa).*

Publicações a Pedido

Despedida

Embarcando amanhan para a Europa a bordo do vapor «Avon» acompanhado de minha familia, venho por meio deste despedir-me do todas as pessôas da nossa amizade e peço desculpas de não o haver feito pessoalmente devido a incommodos de saude e offereço os meus pequenos prestimos em qualquer logar aonde me ache.

Approveito a opportunidade para fazer sciente que ficam como meus procuradores os meus amigos srs. Julio Augusto Secades, Antonio da Costa Ferreira Campos e Joaquim Alves Mendes Guimarães, na ordem em que se acham collocados.

Recife, 17 de junho de 1911.
Francisco Antunes Cabral.

A «Emulsão de Scott» é o mesmo oleo de figado de bacalhão mas sem o cheiro e sabor repugnante que elle contém e mil vezes mais nutritivo; o seguinte attestado o confirma. «Declaro que ha muitos annos emprego em minha clinica a «Emulsão de Scott», e tão vantajosos têm sido os resultados obtidos, que nenhum escrupulo tenho em recommendal-a em todos os casos em que o organismo precisar de um reconstituinte de effeitos rapidos. Milita ainda a favor da «Emulsão de Scott» a grande vantagem de ser aceita facilmente pelas pessôas de paladar melindroso, e até pelas creanças.»

Rio de Janeiro.
Dr. Rodrigues Bucellas.

Despedida

Retirando-me temporariamente deste Estado e tendo de seguir amanhan para Portugal a bordo do «Avon» despeço-me de todas as pessôas que me honram com a sua amisade e peço desculpa por não tel-o feito pessoalmente devido a incommodos de saude; no emtanto, em qualquer parte que me ache poderão os meus amigos utilizarem-se de meus fracos prestimos.

Approveito o ensejo para fazer sciente que ficam como meus procuradores os meus amigos srs. Joaquim Francisco Gomes e Antonio da Costa Ferreira Campos.

Recife, 17 de junho de 1911.
José Luiz Salgadoe

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Tangyes Limited, Birmingham

Bombas para alimentar caldeiras.
Motores a gaz pobre.
Plantas e informações com
Herm. Stoltz & C.ª
Agencia Pernambuco
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

Não creiam que um Dentifrico ha de apresentar um cheiro pharmaceutico desagradavel ao gosto para ser antiseptico. As essencias vegetaes, que formam a base dos **Dentifricos do Doutor Pierre**, da Faculdade de Medicina de Paris, são dez vezes mais activas que o acido phenico ou o salol. Os trabalhos de Pasteur, Koch, etc., demonstraram seu poder antiseptico.
8, Place de l'Opéra, Paris.- Envio de amostras gratuitas.

Fallencia de João Uchôa

Os syndicos nomeados na fallencia de João Uchôa declaram para conhecimento de todos os interessados o seguinte:

1.º—Que serão encontrados diariamente em sua loja á rua Duque de Caxias n. 45, das 8 horas da manhan ás 6 da tarde, para receberem a correspondencia dirigida ao fallido e attenderem aos interessados.

2.º—Que até o dia 2 de julho proximo vindouro receberão dos credores no mesmo logar acima indicado, as declarações de seus creditos de conformidade com o artigo 82 da lei n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

3.º—Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados no *Diario de Pernambuco.*

Recife, 12 de junho de 1911.
Candido Neves, successor de *Luiz Vianna & C.ª*

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

TINTA SARDINHA, para escrever, em potes de 1 e ½ litro, vende-se na livraria Edelbrock, á rua Marquez de Olinda 4—Recife.

Nevralgias e enxaquecas
CURAM-SE EM UMA HORA
com a
NEVRONINA
DE
Alpheu Raposo
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n 61
Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Illms. e ams. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa:**

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais son de v.v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco
SILVA BRAGA & C.
58 Rua Marquez de Olinda 60

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS
Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada
PERFUMADAS Á ESSENCIA DE
VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle
SUPERIORES AO PO' DE ARROZ
Réis 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

Comprem... O REVOLTOSO—O melhor livro de sortes deste anno. Premio,...... 100$00. Acompanha o jogo de disparates *Minas Geraes.*

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.
Preço 5$000 a caixa.

HERM. STOLTZ-HAMBURGO
HERM. STOLTZ & C.ª
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
AGENCIAS:
Santos, Bahia, Maceió, Pernambuco
Escriptorio Pernambuco: Rua do Apollo n. 28, 1.º andar
Telegrammas: hermstoltz — Telepnone 840—Caixa 108

Dispõem das maiores facilidades para importação de:

MACHINISMOS

para apparelhar madeira, beneficiar arrez, motores á petrolio, para a industria de assucar etc. etc.
Locomotivas e carros para transporte de cannas.
Trilhos etc. etc.
Automoveis de carga e passeio.
Manteem engenheiros competentes para a confecção de plantas e orçamentos.
Mostruario e catalogos no escriptorio.
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

MANTEIGA
MARCA
"TREZ ESTRELLAS"
MANTEIGA PURA—ISENTA DE SELLO
A' VENDA
NOS
ARMAZENS D'ESTIVAS

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO
unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.
Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o
Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.
Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La—Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

AVISOS

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de um conto de réis como adiantamento e por conta do peculio a que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Arthur Estanislau da Costa.

Recife 16 de junho 1911.
Izabel de Ramos Costa

Ao commercio

Ramiro Carrera Alvarez declara ao commercio que nesta data vendeu ao seu antigo auxiliar Carmelo Fernandez Além, a sua casa filial sita a estrada de Apipucos n. 9.

Recife, 2 de junho de 1911.
Ramiro Carrera Alvarez.
Confirmo
Carmelo Fernandez Além.

Ao commercio

Tito Magalhães & C.ª avisam que em 23 do mez passado, dissolveram a sociedade que mantinham nesta cidade, assumindo a responsabilidade do ACTIVO e PASSIVO da mesma os seus successores srs. Vicente Gomes & C.ª.

Aquelles que se julgarem prejudicados podem para reclamarem dentro de oito dias, afim de serem attendidos; e aquelles que tomarem a ingloria tarefa de tentar o seu descredito — avisando na Praça, como um grande achado — que o seu chefe, Tito Magalhães da Silva Porto, e seu auxiliar interessado João C. Valença, estavam preparados para deixar a casa dando um prejuizo de........ 60:000$000 (sessenta contos de réis), avisam que não o fizeram por não lhes haverem emprestado os seus detratores, a desfaçatez de que são.

Pesqueira, 4 de junho de 1911.

Liber.·. Igual.·. e Frater.·.
Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.
LUZEIRO DA VERDADE
Sess.·. mag.·. de posse inic.·. e feli.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. tenho a honra de convidar as AAug.·. LLoj.·. deste Ori.·. assim como aos Iir.·. do quad.·., para assistirem a sess.·. mag.·. de inici.·. posse e filia.·. que terá logar no dia 19 do corrente ás 7 horas da noite, no nosso templo á rua da Imperatriz n. 63. Secr.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. Luzeiro da Verdade, aos 17 dias do mez de junho de 5911 da V.·. L.·.

A. A. Coutinho 7.·.
Secr.·.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Aragon», entrado em 8 de junho p. p. avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 16 de junho de 1911.
P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Ao commercio

Vicente Gomes & C.ª successores de Tito Magalhães & C.ª, avisam que em 23 do mez proximo passado, assumiram a responsabilidade do Activo e Passivo dos seus antecessores e contam merecer de seus freguezes a mesma confiança que dispensavam á firma extincta.

Pesqueira, 4 de junho de 1911.

Apolices perdidas

D. Antonia Lins Corrêa de Araujo, proprietaria das apolices da divida publica federal de numeros 4.720 a 4.724, da emissão de 1867, e valor de duzentos mil reis cada uma, as quaes houve por herança de sua fallecida mae a baroneza da Escada conforme o respectivo inventario de seus bens, julgado por sentença, e dellas pagou o imposto de transmissão da propriedade na alfandega de Pernambuco pelo conhecimento n. 33, extraido do livro de talões n. 33 datado de 25 de Septembro de 1897, havendo se extraviado ou sido destruidos ditas apolices, provavelmente no incendio que destruiu, em 1904, o edificio da Alfandega e Delegacia Fiscal de Pernambuco, faz a presente declaração porquanto vae requerer ao exm. sr. Ministro da Fazenda, a emissão de novos titulos em substituição aos extraviados ou destruidos—Recife, 6 de Junho de 1911.—*Antonia Lins Corrêa de Araujo.*

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

FUNDO DE PECULIO

5.ª chamada

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao *fundo de peculio* desta associação, que tendo de ser pago o peculio n. 4, a que tem direito a exma. sra. d. Adalgisa Ferreira Pires, pelo fallecimento e declaração de seu irmão o illmo. sr. José Mamede Ferreira Pires, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 5.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Reg. do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do praso de 15 dias a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (10 da manhan ás 3 da tarde e das 6 da tarde ás 9 da noute), ou mesmo póde ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 7 de junho de 1911.
O 1.º secretario,
Hermes Cardoso.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

CASA MATRIZ
Pelotas — Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL, 66
Deposito geral e casa filial:
RUA CONSELHEIRO SARAIVA—*14 e 15*
Caixa postal 148

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A Directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 5 acções da Companhia representadas pela cautella n. 93. Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 19 do corrente.

Recife, 9 de junho de 1911.
Os directores.
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLÊA GERAL

São convidados os srs. fundadores desta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na séde á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, afim de se tomar conhecimento de um projecto de uma caixa de peculios.

Recife, 8 de junho de 1911.
Cornelio Gouveia,
Gerente.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, tendo de seguir pelo vapor Manaus com destino ao sul da Republica e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente dos seus amigos e clientes, o faz por este meio avisando-lhes ao mesmo tempo de que achar-se ha de volta até começo do proximo mez de Agosto.

Escada, 13 de Junho de 1911.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e-caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—400:000$000—EM 3 SORTEIOS, PARA S. JOÃO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS À AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Lecciona, tambem, em sua residencia, algumas das demais materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.
Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
Consultas de 3 ás 5 da tarde.
Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.
Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.
Residencia—rua Imperial n. 44.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. ANDRADE LIMA

MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.
Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.
Residencia: rua do Hospicio n. 29.
Chamados a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Aceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro
Syphilis e molestias internas

Consultas das 2 ás 4 horas.
Chamados, por escripto, á qualquer hora.
Rua da Imperatriz n. 1.

CLINICA MEDICA DO

DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.
Consultas de 12 ás 2 da tarde.
Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.
Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.
Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Clinica-medico-cirurgica DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.
Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica de molestias de creança e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica cirurgico-dentaria
Henrique Levino e Eladio Nunes

Cirurgiões-dentistas

CONSULTORIO—Rua dr. Sigismundo Gonçalves—antiga do Cabugá—n. 7.
Das 10 horas da manhan ás 4 da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.
Telephone n. 849.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha se a disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.
Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:
RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA
Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.
Aceita chamados a qualquer hora e dor escripto.

Clinica medico-cirurgica DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio— Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.º cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphilles.
Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.
Consultorio— Rua Larga do Rosario n. 19 (1.º andar).
Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Clinica-medica DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.
Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.
Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.
Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

CLINICA DENTARIA DE

TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar
Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

Clinica medica de

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica cirurgica dentaria
FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.
Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.
Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.
Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 ½ da manhan ás 3 da tarde.
Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

ANNUNCIOS

Lições de inglez theorico e pratico

Por preços muito razoaveis propõe-se miss Alice Dallas a ir dar lições de inglez theorico e pratico, podendo ser procurada á rua João Fernandes Lopes n. 6 (Capunga), para o contracto. Outrosim, aceita meninas e meninos para o curso de inglez elementar em sua casa, de 1/2 dia ás 2 horas da tarde, pelo preço de 5$000 mensaes por cada alumno qnando a frequencia attingir o numero de dez e 8$000 quando fôr menor. Garante o rezultado do seu systema de ensino.

Grande sortimento
Fogos e sortes
Nacionaes e estrangeiros

Balões de todos tamanhos. Caixinhas pequenas com diversos fogos para salão. Para os festejos das noites de Santo Antonio, São João, São Pedro.

Rua do Dr. Rosa e Silva
(ANTIGA IMPERATRIZ) — N. 12
LOJA DO SOUZA

CAMIZARIA NACIONAL

Recebeu o melhor sortimento de ternos de brim seda palha colletes fustão Paletots de alpaca e de Mausseline.
Procurem ver

Fogos e sortes!!

Para as festas de **S. João** e **S. Pedro** a casa do unico barateiro, rua Duque de Caxias n. 111, tem um **enorme e colossal** sortimento de fogos de sala e de jardim que vende por um preço excessivamente barato !...

O nosso fogo não tem afenidade com o da marca P. M. O nosso é fabricado com a marca P. D. a que o torna recommendavel e superior a todos os que para ahi se vendem com reclames pomposos.

A estabilidade da nossa casa é uma garantia para todo o comprador, visto que negociamos a muitos annos e sempre com residencia fixa !

Comprae do nosso fogo que não é feito de ruins materiaes e que asphixiam devido ao fumo que produzem.

Fogos para sala !... Fogos para jardim !...
Vender barato para vender muito
RAMOS FILHO
Rua Duque de Caxias n. 111

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um diplomado ou licenciado, que queira ser responsavel por uma pharmacia.
A tratar com M. P. na rua do Crespo, loja — *A Graciosa*.

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Occasião

Se vendem *2 fiteiros de formato cylindrico*, proprios para negocio de miudezas ou perfumarias. Rua Barão da Victoria n. 25.

Aviso
O BOM PASTOR

Loja e officina de imagens e ornamentos

RUA PAULINO CAMARA N. 3 (*Antiga Cambôa do Carmo*)

Manuel Genuino d'Oliveira, successor de Manuel da Cunha Saldanha, avisa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral que do dia 8 do corrente mez em diante, fechará ás 6 horas da tarde o seu estabelecimento denominado o «Bom Pastor».
Os serviços de sua casa continuarão a ser executados com a maxima pontualidade, em vista de ter augmentado o numero de artistas contractados.
Recife, 6 de junho de 1911.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Paris.
2'50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

O Verdadeiro Venancio

Livro de sortes de *Fortunato Ventura*, o autor preferido no genero.
O *Verdadeiro Venancio* contem: Sortes em, 12 assumptos, delicados e espirituosos; brilhante collecção de cançonetas e modinhas; contos, poesias e anecdotas; a hilariante comedia *Jupe-culotte*, ornada de musicas; e um calculo curioso, offerecendo um premio de:
200$000
O Verdadeiro Venancio, para evitar confusões, tem uma grande *cruz vermelha* nas costas.
Peçam o livro da *Cruz Vermelha*.

COFRE

Vende-se um cofre inglez, de segurança, da fabrica «Empire Safe Company», de Birmidgham, prova de fogo e em bom estado de conservação.
A' tratar na rua do Brum n. 16, 1.º andar.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO HOJE PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Dia de Natal—Phantastica, Cines.
2.ª parte—Nunca se perde uma bôa acção—Drama, Eclypse.
3.ª parte—Irman Angelica.
4.ª parte—Ave Maria de Gounod—Film d'arte, Ambrosio.
5.ª parte—Invenção de um idiota—Comica, Lubim.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Na beira do dezerto—Essanay.
2.ª parte—Uma troca de mascaras—Lubin.
3.ª parte—Ada de Vernon—Cines.
4.ª parte—A HONRA DE UM VETERANO—ou os 3 caroços cerejos—Witagraph.
5.ª parte—Concertador de miolos—Pathé.
Brevemente—A garrafa de leite—Commovente drama.
NOTA — Aos srs. proprietarios de cinematographos: Tendo acceitado a agencia neste Estado da casa Marc Ferrez & Filhos do Rio de Janeiro, unicos representantes de Pathé Freres, de Paris communicamos que nos achamos habilitados a fornecer todo e qualquer material inherente á arte cinematographica, não só para aqui como para todos os Estados do norte. Pedidos e informações por catalogos. Vende e aluga fita.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Debaixo da madeira—Drama, Vitagraph.
2.ª parte—Rosas brancas—Comica, Biograph.
3.ª parte—A solteirona e o solteirão—Comedia, colorida, Gaumont.
4.ª parte—O que «Great Bear» acabou de appreender—American-Wildwest.
5.ª parte—Depois do baile—Comica, Biograph.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — 2.ª FEIRA 19 DE JUNHO HOJE. Programma completamente variado. Exibição das seguintes fitas novas: Circulo da Australia (natural, Pathé); Madame Talieneux (drama, Pathé); Depois do baile (comica, Biograph). NO PALCO—1.ª sessão: Amelia d'Olma, cançonetas; Petite Fougère, bailados; Petits-Petites, duettos e cançonetas.—2.ª e 3.ª sessões: Alf. Albuquerque, cançonetas; Petits Petites, cake-walk; Amelia d'Olma, arias espanholas. Amanhan festival em beneficio e despedida do comico exentrico brasileiro ALF. ALBUQUERQUE. 3 sessões differentes, espectaculo abrilhantado por obsequio ao beneficiado pela sympathica ZAZA'. O Albuquerque nesta noite offerece entradas a todos os amigos: e inimigos. Brevemente grandes novidades THE LEBRAYS e LING-SONG.

GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes Eguaes ás Estrangeiras!
Recebidas dos fabricantes
Qualquer quantidade a preços vantajosos.

VICTORIA STORE
(Estação da Rua do Sol)

WHITE HORSE WHISKY BY APPOINTMENT.
GREAT AGE and BOUQUET.
Heart Tonic, Digestive, Non-Gouty.
Sold by all Wine Merchants, Grocers, and Hotels.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preta brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para sallentar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.
O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.ª
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a Rua do Apollo n. 24
TELEPHONE N. 601

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa
A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:
Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas
43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife
«Galeria Moderna»
Piereck & C.

Garage Olinda

Automovel de Olinda a Paulista e vice versa para passageiros por preço baratissimo. A tratar em Olinda, Pharmacia S. Sebastião e Collectoria Federal, Varadouro em Paulista com os srs. Severino Ramos B. de Mello, Joaquim Gualberto B. de Mello e na pharmacia Gomes (Gomes)

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Alvarenga submersa

Achando-se submersa entre a fortaleza do Brum e o forte do Buraco uma alvarenga de 150 toneladas de carga, precisa-se contratar a sua fluctuação, para cujo serviço recebe-se propostas e dá-se as informações de que possam precisar os concorrentes; a tratar na rua Barão do Triumpho n.º 18.

Serralheiros

Precisa-se de dois serralheiros peritos. A tratar no 2.º andar do predio n.º 29, á rua 15 de Novembro d'esta cidade.

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada nova de Caxangá (junto a estação do Zumby) n. 116, tendo pequeno sitio bem arborisado com arvores fructiferas, todo cercado, tendo a casa 3 janellas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinhas, edificada em terreno proprio.

Segunda-feira 19 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, venderá em leilão a casa acima escripta, livre e desembaraçada.
Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

Leilão

De 2 casas terreas na freguezia de S. José, espolio do finado Manuel José de Mattos.

A SABER:
Uma casa terrea sita á rua Velha de Santa Rita n. 68, com 2 portas de frente 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, com pequena dependencia com 1 quarto etc.
Uma dita na mesma rua n. 72 com os mesmos comodos e cacimba.

Segunda feira, 19 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do Ilm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio do finado Manuel José de Mattos, venderá em publico leilão judicial, ás 2 casas acima descriptas, para pagamento da hypotheca e mais despezas do inventario,
Podendo ser examinadas.

Agente Martins

Leilão

DE UMA PARTIDA DE CHAPEOS DE PALHA ESTRANGEIRA AVARIADOS

Segunda-feira 19 do corrente
AO MEIO DIA
Em o seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma partida de chapeos de palha avariados, conteúdo da Caixa n. 9494 marca P B J avariada d'agua do mar a bordo do vapor, «Asuncion», vindo de Anvers e entrado neste porto em 29 de Abril pp.

Agente Vernet

Preposto—A. Rosa
Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

De 41 caixas com prego com pequena avaria
TRESE DIMENSÕES
Terça-feira, 20 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, fará leilão, por ordem da Companhia Seguradora, de 41 caixas com pregos com pequena avaria d'agua do mar recebidos pelo vapor «Gurupy» entrado em 6 do corrente.
Cada dimensão dos pregos será um lote.
Ao correr do martello

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco M. Duarte de Azevedo

✝ Laura de Azevedo Telles, Julia Azevedo Motta, Jeronymo Telles, Frederico Sodré da Motta, seus filhos e mais parentes ausentes, agradecem aos amigos que caridosamente conduziram á ultima morada o seu chorado irmão, cunhado e tio **Francisco Maximiano Duarte de Azevedo** convidando-os e aos demaes amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma serão rezadas na capella do Collegio Salesiano na segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhan, setimo dia do seu fallecimento e confessam-se a todos eternamente reconhecidos por mais este acto de caridade.

Elvira Rosa Moreira Dias

✝ Antonio C. Moreira Dias Junior, seus filhos, paes e irmãos, João Alves Rosa, sua mulher e filhos, Josephina Rosa Coimbra, Fernando Alves Rosa, e sua mulher (ausentes), Benjamin da Cunha Torreão, sua mulher e filhos, Olympio da Rosa Borges, sua mulher e filhos (ausentes), Cyreno Gonçalves, sua mulher e filho, convidam para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, nora, cunhada, irman e tia, as quaes terão logar no dia 19 do corrente, pelas 8 e meia da manhan, na matriz da Bôa-Vista.
Desde já hypothecam a sua eterna gratidão.
Haverá salva para cartões.

José Soares Lapa
7.º DIA

Abilio Pinto Lapa, Joaquim Pinto Lapa e Olympio Gonçalves Lapa agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar a sua derradeira morada os restos mortaes do seu presado tio **José Soares Lapa** e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na egreja da Madre de Deus ás 8 1/2 da manhan de segunda-feira 19 do corrente setimo dia do seu passamento.
A todos sua gratidão.

Thereza de Mello Abreu

✝ José Thales de Mello e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na egreja de S. Francisco ás 8 e 1/2 horas do dia 19 do corrente, por alma de sua presada filha **Thereza de Mello Abreu.**
Agradecem aos que comparecerem.

Manuel Paulino de Araujo

✝ Maria Amelia de Albuquerque Araujo e filhos, Felix Affonso Albuquerque sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que em suffragio á alma do seu chorado marido, pae, genro e cunhado mandarão resar no dia 21 do corrente ás oito e meia da manhan na matriz de Santo Amaro em Jaboatão, pelo que desde já agradecem penhoradamente este acto de extrema caridade.

Capitão Emilio Tavares de G. Barretto
1.º ANNIVERSARIO

✝ Joaquim Tavares de Mello Barretto e sua mulher, d. Laura Tavares de G. Barretto, dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, sua mulher e filho, d. José Rodrigues dos Anjos, sua mulher e filho, Eduardo Waldemar Tavares Barretto, d. Philadelphia Tavares de G. Barretto e Lafayette Tavares Barretto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 22 do corrente, 1.º anniversario do infausto passamento do seu idolatrado e inolvidavel filho, irmão, cunhado e tio capitão **Emilio Tavares de G. Barretto**, na matriz da Bôa-Vista desta capital e na egreja da cidade de S. Bento, ás 8 ½ horas da manhan.
Confessam-se, desde já, agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

IPU'

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CEARA', ARACATY, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C^a.

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 1 de julho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado da Europa até o dia 20 do corrente segue para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

EMPREZA DE NAVEGACAO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois de entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.^a

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

AACHEN

Esperado dos portos do sul até o dia 28 de junho seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

BONN

Esperado da Europa até o dia 25 do corrente seguirá para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.^a

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do norte no dia 23 do corrente, segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 23 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Naviigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 22 de junho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Ortega em 1 de julho.
Amazon em 7 de julho.
Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Oronsa em 26 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.

Vapores a sahir para a Europa

Aragon em 2 de julho.
Oronsa em 9 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro.
Araguaya em 10 de setembro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A.....
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*............ } 110$250, inclusive imposto do governo.

Pelos demais vapores de ambas as Companhias.............................. } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 136$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Domingos Viegas.

Esperado do sul até 22 do corrente segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 20, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú' Estancia e Bahia.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, sendo ambos illuminados a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.^a—Travessa da Madre Deus, 13

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto, seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul a 27 de corrente segue para CEARA', PARA'. SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAOS.

O PAQUETE

PARANA'

Esperado do sul até o dia 23, segue para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

NATAL

Esperado até o dia 25, segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 20, segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

GURUPY

Esperado até o dia 25 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.^a—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

EDITAES

O dr. doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia vinte e tres de junho do corrente anno, ás doze horas do dia e depois da respectiva audiencia, serão levados á praça publica para serem vendidos a quem mais der e maior lance offerecer os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado para pagamento de impostos devidos pelos executados abaixo mencionados, os quaes bens passam ao arrematante livres de debitos até a arrematação nos termos da lei n. 965 de 27 de maio de 1909 e art. 65 § unico do regulamento de 30 de dezembro de 1893; a saber:

FREGUEZIA DO RECIFE

O predio de tres andares n. 13 á rua do Amorim, tendo no pavimento terreo duas portas e uma janella inclusive a escada, em salão; no primeiro andar tres portas de frente, varanda de ferro corrida, salas e quartos; no segundo andar tres portas de frente com varanda de ferro corrida, salas, quartos e cozinha; no terceiro andar duas janellas de frente, duas salas e quartos, medindo de frente seis metros e trinta centimetros e de fundo dez metros e setenta centimetros, avaliado em 3:000$000, pertencente outrora aos herdeiros de Miguel José Rodrigues e outros e hoje a Augusto de Souza Leão.

Um balcão e armação, pezos, medidas e balança, existentes na casa n. 12 á rua Mariz de Barros, avaliados em..... 150$000, pertencentes a Rodrigues & C., outrora e hoje a Joaquim da Costa.

Um balcão de amarello envernizado, uma armação da mesma madeira envidraçada, existentes na casa n. 14 á rua dos Guararapes, avaliados em 600$000, pertencentes outrora a Moreira de Azevedo e hoje a S. R. de Assumpção e vão á terceira praça por 486$000, com o abate da lei.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

A casa n. 20 á rua do Padre Nobrega, com tres janellas de frente, sendo dependencia da typographia Miranda, medindo de frente seis metros e sessenta centimetros e de fundo dezeseis metros e quarenta centimetros, avaliada em 4:000$000, e vae á segunda praça por 3:600$000, com o abate da lei, pertencente a Manuel Joaquim de Miranda.

A casa n. 72 á rua do Padre Nobrega com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente tres metros e trinta e cinco centimetros e de fundo onze metros, avaliada em 1:000$000 e vae á segunda praça por 900$000, pertencente a Rosa Maria da Conceição.

A casa n. 12 á rua de Santa Rita com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente cinco metros e quarenta e cinco centimetros e de fundo dezeseis metros, avaliada em 3:000$000, pertencente a Rosa Felinta de Salles Menezes.

O terreno onde foi edificada a casa n. 183 á rua Coronel Suassuna, todo murado, com dois portões, medindo de frente treze metros e noventa centimetros, avaliado em 2:000$000, e vae á terceira praça por 1:620$000, com o abate da lei, pertencente a Maria Venancia de Abreu e Lima.

A casa n. 38 no Pontal da Cabanga com uma porta larga de frente, um salão com tres tanques proprios para salgar couros, avaliada em 1:000$000, pertencente outrora a Manuel Paulo de Albuquerque e hoje a Manuel Candido de Albuquerque.

A casa n. 299 á rua Oitenta e Nove, toda de taipa, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, quintal, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo doze metros e cincoenta centimetros, avaliada em 800$000, pertencente outrora a Pedro Braz Barbalho e hoje a José Botelho das Neves.

A casa n. 296 á rua Oitenta e Nove, com uma porta e uma janella de frente, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada em 100$000, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna, outrora e hoje a José de Amares.

A casa n. 6 B á segunda travessa do Villaça com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente dois metros e oitenta centimetros e de fundo nove metros e cincoenta centimetros, avaliada em 200$000, pertencente outrora a Maria Ponciana da Conceição e hoje a Joaquim Pereira.

A casa n. 232 á rua Oitenta e nove, tendo porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente quatro metros e quarenta e quatro centimetros e de fundo trese metros e sessenta centimetros, avaliada em 1:200$000 pertencente outr'ora a Manuel José da Costa e hoje a Francisco de Albuquerque Mello.

A casa de taipa n. 1 á rua da Cabanga, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, coberta de telha e zinco, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo cinco metros, avaliada em 120$000 pertencente outr'ora a Maria Romana da Silva e hoje a Francisco da Silva.

A casa terrea n. 237 á rua Imperial, tendo duas portas de frente, em salão, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo dez metros e noventa e tres centimetros, avaliada em 1:000$000, pertencente a Marcellina Josepha de A. Costa.

A casa n. 7 á Travessa do Raposo, tendo uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo nove metros e quarenta centimetros, avaliada em 300$000, pertencente a Maria Fortunata Raposo.

FREGUEZIA DE AFFOGADOS

A casa terrea n. 15 á Estrada do Giquiá á Jaboatão, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e oitenta centimetros, avaliada em setecentos mil réis, pertencente outr'ora a Manuel Vieira Lima e hoje a Thomaz Comber.

A casa de taipa n. 39, sita no Toque, tendo tres janellas de frente uma porta e uma janella no oitão, com duas salas, tres quartos, cozinha externa, medindo de frente seis metros e sessenta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros, avaliada em seiscentos mil réis e vae á segunda praça por 540$000 pertencente a Manuel Laurentino da Paz outr'ora e hoje a Francisco Rodrigues e Almada.

A casa de taipa n. 12 á Estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros, e de fundo oito metros e sessenta centimetros, avaliada em 200$000, pertencente a Rosa Macaria Botelho.

A casa de taipa n. 75 e outr'ora n. 99 á Estrada Real da Torre, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo treze metros e quarenta centimetros, avaliada em tresentos mil réis e vae á terceira praça por 243$000 pertencente outr'ora a Manuel Joaquim de Sant'Anna e hoje a Ignez Rodrigues de Sant'Anna.

A casa de taipa n. 132 á Estrada do Giquiá á Jaboatão, tendo porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente tres metros e dez centimetros e de fundo oito metros e cinco centimetros, avaliada em cem mil réis, pertencente outr'ora a Maria Margarida Oliveira Figueiredo e hoje a Francisco Almino.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

A casa n. 21 no Largo dos Coelhos, tendo uma porta e uma janella de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros avaliada em 400$000 pertencente outr'ora a Vicente de Paula Oliveira Villas Boas e hoje a Izabel dos Santos.

A casa nr 52, á rua do Socego, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal com banheiro e latrina e um quarto para creado, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo dezeseis metros, avaliada em.... 1:500$000 rs. pertencente a Papoula & Irmão.

FREGUEZIA DA GRAÇA

A casa n. 2 A, á rua do dr. Feitosa, tendo porta e janella de frente, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros avaliada em tresentos mil reis pertencente outr'ora a Trajano Vieira da Cunha e hoje a Maria Francisca da Silva, e vae á segunda praça por 270$000 com abate da lei.

A casa de pedra e cal n. 3, á rua do Futuro, em máo estado de conservação, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros e de fundo onze metros e sessenta centimetros, tendo duas janellas de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, quintal cercado, avaliada em oitocentos mil réis, pertencente outr'ora a Raphael e hoje a Benedicto Pereira da Silva.

A casa de taipa sem numero, coberta de telha e zinco, tendo uma porta e uma janella de frente, uma porta no oitão, medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, sita á Estrada de Belem, avaliada em 300$000 pertencente a Pastora outr'ora e hoje a Joaquina Ferreira de Souza.

Um balcão, armação, pezos e medidas, existentes na casa sem numero á rua da Hora, avaliados em 70$000, pertencentes a Manoel Machado, outr'ora e hoje a David de Lima.

FREGUEZIA DA VARZEA

A casa de taipa n. 218 á Estrada Nova, coberta de telha, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa, em máo estado de conservação, medindo de frente cinco metros e vinte e cinco centimetros e de fundo dez metros e quinze centimetros, avaliada em 200$000 e vai á terceira praça por 162$000 com o abate da lei, pertencente a Thereza Pontes.

A casa de taipa sem numero, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha, medindo de frente cinco metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e cincoenta centimetros, avaliada em 400$000 e vai á terceira praça por 324$000 com o abate da lei, pertencente a Manuel Joaquim Carneiro Lins.

A casa de taipa sem numero, coberta de telha, na Estrada Nova, tendo tres janellas de frente, uma porta e duas janellas no oitão, duas salas, dois quartos, cozinha externa, medindo de frente cinco metros e oitenta e cinco centimetros e de fundo nove metros e setenta e cinco centimetros avaliada em 800$000, pertencente a Manuel Felix.

A casa de taipa n. 7, no logar denominado Ilha, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo nove metros, avaliada em 150$000 e vai á segunda praça por 135$000, pertencente a Manuel Joaquim da Costa, outr'ora e hoje a Manuel José dos Santos.

A casa de taipa n. 39 á rua das Larangeiras, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente quatro metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e trinta centimetros, avaliada em 150$000 e vai á segunda praça por 135$000 com o abate da lei, pertencente a Theophilo, outr'ora e hoje a Laudina Maria da Paixão.

A casa n. 135 á Estrada Nova, tendo uma porta e uma janella de frente, medindo de frente tres metros e quinze centimetros e de fundo quinze metros e oitenta centimetros, avaliada em 2[illegible]$000 e vai á terceira praça por 202$500 com o abate da lei, pertencente a Maria de Jesus Pereira, outr'ora e hoje a Manuel dos Santos.

A casa n. 8 outr'ora e hoje n. 6 á rua da União, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha, medindo de frente cinco metros e trinta centimetros e de fundo sete metros e quarenta e cinco centimetros, avaliada em 500$000, pertencente a Rosa Maria da Silva.

A casa de taipa n. 16 á rua da União com uma porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo seis metros e oitenta centimetros, avaliada em 100$000, pertencente a Maria da Costa, outr'ora e hoje a João da Silva.

A casa de taipa, coberta de telha, na Estrada Nova, tendo uma puxada de lado coberta de telha, duas portas de frente, duas salas, dois quartos, medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada em 150$000 e vai á terceira praça por 121$500, pertencente a Manuel Joaquim.

A casa de taipa n. 15, na Ilha, tendo uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente cinco metros e cincoenta e trinta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada em 100$000, vai á segunda praça por 90$000, pertencente a Paulina Maria das Dores.

FREGUEZIA DO POÇO

A casa de taipa sem numero, sita em Sant'Anna de Dentro, tendo uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente cinco metros e quarenta centimetros, edificada em terreno proprio, avaliada em 200$000, pertencente outr'ora a Paulina Maria da Conceição e hoje a Libania A. Machado da Paz.

A casa de taipa n. 35, á Estrada para o Engenho, tendo uma porta e uma janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha interna, terreno proprio, medindo de frente quatro metros e quarenta centimetros e de fundo oito metros e cincoenta centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Olympia Ebia da Silva.

E para constar passou-se o presente edital. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dois de junho de mil novecentos e onze. O escrivão interino, bacharel *José Victorino Alves Maia.—Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Serviço das Avenidas

De ordem do sr. engenheiro chefe, fica prorogado o prazo, até 30 do corrente mez, para concurrencia de fornecimento da pedra necessarios, ao calçamento do leito das Avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das Avenidas e ás guias dos respectivos passeios, mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e côr egual ou semelhante á da amostra que se encontra no escriptorio de desapropriações e demolições, á rua do Commercio n. 14, 1.° andar, e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,^{m}20 por 0,^{m}15 por 0,^{m}10 ou 0,^{m}16 por 0,^{m}12 por 0,^{m}08, com as arestas vivas e a face apparente, trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,^{m}02, permittindo-se a tolerancia de 0,^{m}005 para mais ou menos, em qualquer das dimensões.

III

As guias ou bordaduras terão as dimensões de 0,^{m}80 (comprimento minimo) por 0,^{m}25 (largura) por 0,^{m}50 ou 0,^{m}80 (altura) (comprimento minimo) 0,^{m}20 (largura) por 0,^{m}50, (altura) e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que no escriptorio serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras ou nas estações da «Great-Western».

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (Rs. 1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada á tres contos de réis. (Rs... 3:000$000).

Escriptorio do Serviço de Desapropriações, em 14 de Junho de 1911.—*Henrique Bernardes*, Engenheiro de 3.^a classe, chefe interino das desapropriações.

Prefeitura Municipal do Recife Secção da Contabilidade, em 14 de Junho de 1911

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de muro baixo, terreno não murado ou não cercado ou não edificado ou occupado por meias aguas ou telheiros casas de taipa e mucambos, predios em ruinas, baixas de capim, coqueiros, viveiros e propriedades ruraes das diversas freguezias deste Municipio, para effectuarem o pagamento do corrente exercicio, dentro do praso de 15 dias contados da publicação do presente edital.

Depois desse praso incorrerão os contribuintes na multa de 10% pagando nos 15 dias seguintes, findos os quaes a multa será de 20%, ficando o debito constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a previa exhibição do conhecimento do exercicio anterior.—O Director da Secção da Contabilidade.—Assignado *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Commissão Fiscal e administrativa das Obras do Porto do Recife

EDITAL

Obras do Porto

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n.° 6738, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem de meio dia ás 3 horas da tarde, a contar desta data a 30 do corrente mez, no escriptorio do serviço de desapropriações, á rua do Commercio n.° 14 1°. andar, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propridades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.°. Titulo de propriedade.
2.°. Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.° Idem, idem do serviço de exgottos.
4.°. Certidão negativa de impostos municipaes.
5.°. Idem de registro de hypotheca.
6.°. Idem dos distribuidores do commercio e do civil.

RELAÇÃO

Rua do Amorim ns. 11, 13, 15 e 17.
Rua do Bom Jesus ns. 1.
Rua da Madre Deus ns. 2, 4, 6, 8, 10, 10 A, 12, 14, 30, 32, 34, 36.
Praça da Assembléa n.° 2.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 16 de junho de 1911.

Henrique Bernardes.

Engenheiro de 3.^a classe, servindo de chefe do serviço de desapropriações.

Capitania do Porto

CONCURRENCIA

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico que, durante 8 dias, recebe-se nesta capitania propostas para desmancho dum galpão existente no pateo interno desta capitania, pertencente ao antigo arsenal de marinha.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1911.—*Alvaro Verçosa*, secretario interino.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar, antiga rua da Praia.

ALLUGA-SE o espledido sobrado á rua Sebastião Lopes n° 35 antigo Geriquity, proprio para grande familia; serve tambem para uma pensão ou collegio trata-se á rua 1.° de março n. 10 2.° andar Casa Londres.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma a tratar na rua das Pernambucanas n. 3.

ALUGA-SE O primeiro andar e sotão na rua do Conselheiro Pirety n. 39, com grandes commodos para familia, pintado, caiado, com agua, terraço circulado de janellas, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

AMAS para cozinhar e lavar e engommar: precisa-se á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

Aluga-se um grande armazem, no bairro do Recife, á tratar na rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.^a 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

ALUGA-SE o confortavel palacete á rua Sebastião Lopes n. 35, antigo Geriquity, tem accommodações para grande familia, trata-se á rua 1.° de março n. 10, 1.° andar, Casa Londres.

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira, na rua da matriz da Bôa Vista, n. 28—segundo andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e do Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.^a, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

ALUGA-SE um excellente sobrado, no Parnameirim n. 21, sendo a casa confortavel, com optimo sitio e com innumeras fructeiras de qualidades. A tratar no mesmo sitio todos os dias de 3 horas da tarde em deante.

CASA—Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Luccas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CALDEIRA Vende-se uma movel horizontal, quasi nova, em perfeito estado de funccionamento, da força de 4 1|2 cavallos, dos fabricantes Brown & May, de Devizes na Inglaterra. Para ver e tratar na fabrica de Conservas, de Amorim Cesta & C., no Varadouro, em Olinda.

CREADO Precisa-se de um de 15 a 16 annos de edade que sejo activo e apresente boas referencias de sua conducta.

COPEIRO precisa-se de um á rua dos Milagres n. 3, Olinda.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.^a, rua da Penha n. 33.

ESTAMPAS MODELOS PARA PINTURA, receberam grande sortimento Barbosa Vianna & C.^a, 77, rua Duque de Caxias.

EMPREGADO Precisa-se de um com bastante pratica para mercearia á Praça Maciel Pinheiro n. 12.

FOGOS E SORTES PARA AS NOITES DE S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.—Pedem-se as exmas. familias não comprarem fogos sem que façam uma visita á rua Dr. Rosa e Silva n. 8, é a unica casa que têm o melhor sortimento em fogos nacionaes e estrangeiros, livros de sortes e disparates. Preço sem competencia. Todos á rua Dr. Rosa e Silva n. 8.

GALLINHAS DE RAÇA no Armazem do Lima, á rua Nova.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

PIANOS MAGNIFICOS, com capa e cadeira, construcção fortissima, som esplendido, cordas cruzadas. Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECIZA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, a tratar na rua d'Aurora n.° 63, de meio dia ás 2 horas, E' favor quem não estiver em condição de não se apresentar.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continua a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez do Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15. hotel.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

RODETE DE FERRO Compra-se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.° 33 Neves Pedroza & C^a.

VENDE-SE uma taverna em um bom ponto, tem commodos para familia, a tratar no pateo do Terço n. 69. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE o engenho Cachoeira, no municipio da Escada, mocnte e corrente, com proporções para safrejar mais de 1500 pans de assucar, movido a agua tem boas mattas, dista meia legua da estação da Escada. Quem pretender dirija-se aos srs. Vicente Barros Cavalcante na cidade de Ipojuca, Manuel Gonçalves Fernandes, no Cabo, e Manuel Gomes, Bouças, no «Café S. Paulo», Recife.

VENDE-SE uma caldeira com força de 11 cavallos e um motor de 10 de procedencia americana, sendo ambos novas, tendo funccionado somente 3 mezes. A tratar na Tenda de Saraiva, rua da Detenção, 22.

VENDE-SE—uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22, de 6 ás 8 da noite.

VENDEM-SE Diversos moveis usados como sejam cadeiras, mesas redondas, bancas, uma grade para consulta e outros objectos. Rua do Cotovello n. 13.

VENDE-SE ou arrenda-se o engenho Brejinho situado no municipio de Nazareth, uma legua para Floresta dos Leões e menos de meia para o povoado de Lagôa do Carro, com todos os commodos necesarios, casa de vivenda regular, bôa casa de engenho, casa de purgar, bôa estribaria, machina fogo central nova, agua abundante em cima das obras, um grande cercado de refazer em cima de povoados, muitos capueirões, muita abundancia de capim de planta, terrenos proprios para canna e algodão, presta-se tambem a quem quizer ter uma vaccaria e vender leite no Recife, ver para crer permuta-se tambem para predios ou sitio aqui nos arrabaldes da capital; quem pretender dirija-se ao povoado de Lagôa do Carro que achará com quem tratar.

COMMERCIO

Dia 18 de Junho

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 550 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$400 a 1$600 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Favas, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, generos do sul de 19$000 a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 130 a 135 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.020$
do Estado 5 % com 10 mezes de juros.	1.000$	890$
do Estado 7 %....	1.000$	990$
Apolices do estado 7 % com 7 mezes........	200$	178$
do estado 7 % com 7 mezes........	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
Credito Real........	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	95$
Emissor........	100$	65$
Popular........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	ao par
Paulista........	200$	100$
Fabrica Estopa........	100$	90$
Camaragibe........	14[illegible]	ao par
Goyanna........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix........	500$	347$000
Amphitrite........	400$	450$500
Indemnisadora........	500$	360$000
Iris........	400$	440$000
Companhia do Beberibe..	200$	$80

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 24 de maio de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	99 75
» 4½ % 1888 » de £ 100	99 75
Brasil 4% 1889 obrigação de £ 100 .	89 50
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	105 15
Brasil 5% 1908-1909.	102 90
» 4% 1910.	449 50
» 5% 1895.	102 10
» 5% 1903 (1.^a e 2.^a emissões)	103 20
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	88 80
» 5% 1909 (Pernambuco).	515 ..
Banco—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	441 50
» —Bahia 5% 1910	509 ..
» —Bahia 5% 1888	511 25
» —Bahia (municipalidade) 1905	471 50
Ceará 5% ouro 1910.	478 ..
Espirito Santo 5% 1894	502 ..
» » 5% 1908	479 ..
Minas Geraes 5% 1907	508 ..
» » 4½% 1910	477 ..
» » novas	475 ..
Maranhão (Estado de) 5%	470 50
Pará (Etado de) 5% ouro	497 ..
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	443 50
Paraná 5% ouro.	471 ..
Pernambuco 5% 1905.	487 50
» privil. 5% ouro.	487 50
Rio Grande do Norte 5% 1910.	462 ..
S. Paulo (Estado de) 5% ouro 1905.	513 ..
» 5% 1907	510 ..
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	515 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	481 75
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	399 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	431 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	466 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	454 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	454 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	449 ..
Idem idem (S. Francisco)	449 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	456 25
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	450 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	457 ..
Idem idem 5% 1910.	483 ..
Idem de Goyaz, 5%	447 ..
Idem do norte do Paraná 5% or	427 ..
[illegible] do Sulooeste da Bahia 6%	473 ..
[illegible] Railways priv.	507 5
Brasil [illegible] ord	274 ..
» » ord. 4½% ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.^a hypoth	440 ..
» » 5% 2.^a serie	446 ..
Porto da Bahia 5% ouro	445 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.^a hypoth.	475 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5%	441 50
Pernambuco (C.^a Geral) 5%	400 ..
Rio de Janeiro (C.^a Geral) 5%	404 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	474 50
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	486 ..
Municipality of Pará 6%	467 ..

Bolsa de Londres, 24 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	81 ½	81 ½
Alagoas 5%	93 ½	95 ..
Bahia (Est. da) 5% ouro 1904	97 ½	99 ½
Brasileiros 4½ % 1883	99 ½	101 ..
» 4½ % 1888	99 ½	100 ½
» 4% 1889	87 ½	81 ½
» 5% 1895	101 ..	102 ..
Brasileiros 5% Funding	103 ½	104 ½
» 4% Rescisão	87 ½	88 ½
» 5% 1903	101 ½	102 ½
Lloyd Brasileiro 5%	101 ..	102 ..
» » 4%	93 ½	94 ½
» » 5% Loan 1908	102 ½	103 ½
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½% p. d	86 ½	87 ½
Pará Estado 5% ouro	98 ½	100 ½
Idem 5% 1907	97 ½	99 ½
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	100 ½	102 ½
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 ½	103 ½
S. Paulo 5% Tressury Bds	102 ½	102 3/4
S. Paulo (Estado) 5% 1904	100 ½	102 ½
Bello Horizonte 6% 1905	102 ½	104 ½
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 ½	99 ½
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 ½	104 ½
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 ½	98 ½
Santos (Mun.) 6%	101 ½	103 ½
Santos (Mun.) 6% 1910	102 ½	103 ½
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 ½	108 ½
Manáos (city of) 5½ (£ 20)	98 ..	99 ½
Manáos improvements 6% Préf.	8 ½	9 ½
Manáos Harbour 5%	99 ½	101 ½
Para (Belem) (Mun. of) 5% 1905	92 ½	94 ½
Pernambuco (Recife) 5%	96 ..	97 ..
Western Telegraph C.^a (acções de £ 10)	13 ½	14 ½
Western Telegraph C.^a 4%	101 ½	103 ½
Amazon Steam Navigation C.^a (acc. £ 12½)	14 ½	15 ½
British Bank of South America	27 ½	28 ½
London and Brazilian Bank	34 ..	35 ..
London and River Plate Bank	62 ½	63 ½
Dumont Coffee C.^a (Acç. ord. de £ 10)	7 ½	7 ½
Dumont Coffee C.^a 7½ %	10 ½	10 ½
Dumont Coffee C.^a 5½ %	103 ½	105 ½
S. Paulo Coffee Estates C.^a	6 ½	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.^a 5½ %	102 ½	104 ½
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 ..	4 ½
Idem idem 5% 1878—1880	101 ½	103 ½
Idem idem 5% 1882 e 1901	101 ½	103 ½
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	101 ½	103 ½
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 ..	2 9/16
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 ½	104 ½
S. Paulo Cas C.^a acções de £ 10	17 ..	19 ..
S. Paulo Cas C.^a 5%	50 ½	51 ½
Brazil Gt. South Railway, acç. de £ 10	5 ½	5 ½
Brazil Gt. South (Obrigações de £ 100 6%	100 ½	102 ½
Idem idem 6%	96 ½	98 ½
Idem idem 6%	93 ½	95 ½
Brazil North Eastern Railway 6%	97 ½	99 ½
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 ..	88 ..
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	11 3/4
Idem 6% pref.	12 ..	12 ½
Idem obrig. 6% de £ 100	136 ½	138 ½
Idem obrig. 4% de £ 100	93 ½	94 ½
Mogyana 5%	99 ½	101 ½
Porto Alegre 6%	...	... ½
S. Paulo Railway C.^a acç. de £ 100	213 ½	215 ½
Idem obrig. 5% de £ 90	112 ½	114 ½
Idem obrig. 5% de £ 100	126 ½	128 ½
Idem obrig. 5% de £ 100	114 ½	116 ½
Idem obrig. 4% de £ 100	101 ½	103 ½
Leopoldina acç. de £	68 ..	69 ..
Idem 5½ % preferidas	10 ½	11 ½
Idem [illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio Claro S. Paulo Ry C.^a acç. de £ 10	30 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.^a obrig. 5%	116 ½	118 ½

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17 DE JUNHO

Carne verde de.....	400	a	500	o kilo
Dito de suino de..	1$000	a	1$200	o kil
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kil
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de........	....	a	460	a cuia
Feijão de........	1$800	a	2$400	a cuia
Gomma de........	....	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel da continuação do manifesto do vapor nacional *Maranhão*, saido em 14 do corrente.

Rodrigo Carvalho & C. 6 volumes com 530 kilos de tecidos; Gomes de Mattos Irmãos & C. 8 volumes com 320 kilos de miudezas; Ramiro Costa 1 volume com 40 kilos de papelaria; Ferreira Rodrigues 100 caixas com 8 0 kilos de vinho, 25 caixas com 60 kilos de genebra e 25 caixas com 660 kilos de doce; Antonio Lundgreen & C. 22 fardos com 1615 kilos de tecidos; Francisco Carneiro Guimarães 3 caixas com 195 kilos de drogas; Miranda Souza 2 caixas com 100 kilos de ferragens; Azevedo & C. 1 caixa com 70 rotulos; Moreira Lima 10 pacotes com 420 kilos de tecidos; Machine Cottons Limited 11 volumes com 1600 kilos de linhas; Manuel Colaço & C. 10 volumes com 330 kilos de miudezas; Amorim Fernandes & C 18 latas com 250 kilos de phosphoros, 12 volumes com 270 kilos de generos, 50 latas com 1000 kilos de phosphoros, 500 saccos com 30000 kilos de farinha, 112 volumes com 4800 kilos de vinho e 7 volumes com 130 kilos de phosphoros; Gonçalves Pereira & C. 114 volumes com 5000 kilos de generos; Miranda Souza & C 2 caixas com 180 kilos de ferragens; Ferreira Rodrigues 150 volumes com 10500 kilos de generos, Albino Silva & C. 3 volumes com 360 kilos de ferragens.

Para Aracaty: Gomes de Mattos & C. 6 caixas com 400 kilos de chaminés; Alpheu Raposo 10 volumes com 500 kilos de drogas; Pinto Alves 30 volumes com 380 kilos de assucar; Alvares de Carvalho 28 volumes com 1500 kilos de ferragens e 27 volumes com 1600 kilos de ferragens; Ramiro M. C. & Filhos 2 fardos com 420 kilos de papel; Moreira Lima & C. 42 volumes com 4120 kilos de tecidos e 29 volumes com 1650 kilos de tecidos; Fonseca Irmãos & C. 200 caixas com 5000 kilos de sabão; Alves Lima & C. 20 volumes com 820 kilos de generos; Amorim Fernandes & C. 123 volumes com 1200 kilos de generos; Miguel Izabella & C. 350 saccos com 13400 kilos de trigo.

Para Fortaleza: Moreira & C. 8 caixas com 510 kilos de cartas de jogar; Francisco Pinto & C. 13 latas com 240 kilos de phosphoros; A. Girott & C. 17 volumes com 560 kilos de confeitos; Manuel Colaço & C. 4 volumes com 233 kilos de miudezas; Fonseca Nunes & C. 33 volumes com 5000 kilos de miudezas; Gomes de Mattos Irmãos 1 caixa com 150 kilos de calçados; Alves de Britto & C. 30 fardos com 5600 kilos de tecidos; Rodrigo Carvalho & C. 10 fardos com 640 kilos de tecidos; Amorim Fernandes & C. 12 latas com 240 kilos de phosphoros; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 80 kilos de calçados.

Companhia Industrial Pernambucana 2 caixas com 61 kilos de tecidos; Odorico de Oliveira & C. 5 volumes com 218 kilos de miudezas; Pereira Pinto & C. 100/5 com 8000 kilos de aguardente; Silva Braga & C. 4 caixas com 190 kilos de medicamentos; Nunes Fonseca & C. 6 volumes com 330 kilos de miudezas; João Rufino & Apollinario 2 caixas com 262 kilos de miudezas; Carlos F. Xavier de Britto 20 volumes com 820 kilos de doces.

Para Camocim: Carlos F. Xavier de Britto 15 volumes com 540 kilos de doce; Bernet & Successores 2 volumes com 285 kilos de tecidos; P. Carneiro Lima 2 volumes com 140 kilos de chapéos de sol; Francisco Pinto 59 volumes com 2000 kilos de estiva; Santos Araujo & C. 20 atados com 1000 kilos de sabão; Ramiro M. Costa 4 volumes com 248 kilos de papelaria; Frederico & C. 1 caixa com 16 kilos de calçados; Gonçalves Pereira & C. 36 volumes com 900 kilos de generos; Amorim Fernandes 80 volumes com 2600 kilos de generos, 208 volumes com 7840 kilos de generos e 11 volumes com 560 kilos de generos; Miguel Izabella & C. 530 saccos com 25448 kilos de farinha de trigo.

Para Amarração: Frederico & C. 1 caixa com 50 kilos de medicamentos; J. Andrade 3 volumes com 180 kilos de papel; Fernandes Nunes & C. 5 volumes com 300 kilos de calçados; Companhia I. Pernambucana 1 caixa com 203 kilos de tecidos; Fonseca Nunes & C. 11 volumes com 1000 kilos de miudezas; Durães Cardoso & C. 13 volumes com 850 kilos de generos; Gomes de Mattos Irmãos & C. 6 volumes com 598 kilos de miudezas.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Rio, do norte hoje.
Sobral, do norte hoje.
Santa Barbara, da Europa amh.
Matador, da Europa hoje.
Acre, do sul, amh.
Tupy, do sul a 20.
Araguaya, da Europa a 22.
Commandatuba, do sul a 22.
Brasil, do norte a 23.
Ceará, do norte a 23.
Paraná, do sul a 23.
Natal, do sul a 25.
Gurupy, do norte a 25.
Karthago, do sul a 25.
Petropolis, da Europa a 26.
Pirangy, do sul a 27.
Aachen, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Bahia e esc. *Jequitinhonha*, amh. ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, hoje ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Santa Barbara*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 10 h
Pará e esc. *Tupy*, a 22 ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Rio e esc. *Ceará*, a 23 ás 7 h.
Mossoró, *Paraná* a 23 ás 2 h.
Mossoró e esc. *Paraná*, a 23 ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, a 26 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Karthago*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 2 h.
Santos e esc. *Gurupy*, a 27 ás 2 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, a 28 ás 2 horas.
Bremen a esc. *Aachen*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 29 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Guararapes*, vasio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Ipú*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor inglez *Saint Irene*, descarregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga ilos.
Vapor inglez *Camaron*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor belga *Koophandel*, descarregando.
Lugre inglez *Maggie*, carga bacalhau.

ENTRADA DO DIA 18.—Saint Johns, 36 dias, lugre inglez *Lake Sincoe*, de 316 toneladas, commandante André Wilson, equipagem 36, carga bacalhão, a Mendes Lima & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO. — Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Avon*, de 6882 toneladas, commandante James Pope, equipagem 272, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapr inglez *Avon*, commandante James Pope, carga varios generos.

SAIDAS.—Parahyba e escala, vapor inglez *Merchant*, commandante C. S. Rhodes, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itaqui*, commandante R. Templar, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenchnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade..............	1.000:000$000
Capital realisado..............	300:000$000
Fundo de reserva..............	150:000$000
Lucros suspensos..............	88:271$930
Premios obtidos..............	6.612:973$800
Sinistros pagos..............	3.313:868$500
Dividendos distribuidos..............	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL